Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 230

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . 30$000 | Por seis mezes . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Lauro Muller

Rio, 12.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, chega hoje a S. Paulo.

S. exc. regressa amanhã a esta capital.

Exposição de apparelhos a alcool

Rio, 12.

As sessões preparatorias do congresso internacional de alcool, a se inaugurar aqui, começam depois d'amanhã.

O caso das estampilhas

Rio, 12.

Foi preso em S. Paulo e remettido á policia d'aqui o dr. Hostilio Lopes, implicado no caso das estampilhas.

Peste bubonica

Rio, 12.

Recrudesce a peste bubonica.

Têm-se dado diversos casos no Instituto profissional masculino.

Politica do Paraná

Rio, 12.

A bancada sul rio-grandense, na camara dos deputados, declarou ao dr. Alfredo Varela que não é solidaria com os ataques que porventura aquelle deputado faça da tribuna da camara, contra a politica do Paraná.

Inauguração de jardim

Rio, 12.

Inaugurou-se hoje o jardim no alto da Tijuca.

Assistiu ao acto o presidente Rodrigues Alves, acompanhado de seu secretario e de outras pessoas gradas.

Os habitantes daquelle bairro offereceram um lauto banquete ao dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal.

Dr. Claudio Pinilla

Rio, 12.

Foi confirmada a noticia de que o dr. Claudio Pinilla, ministro plenipotenciario boliviano no Rio de Janeiro, irá occupar o cargo de ministro do exterior da Bolivia, em substituição ao dr. Eleodoro Villazon, candidato a vice-presidente da Republica.

EXTERIOR

Cyclone

Lisboa, 12.

Desencadeou-se hontem violento cyclone, nos Açores.

Deram-se diversos naufragios, desabando innumeras casas. São avultados os prejuizos.

O gabinete inglez

Londres, 12.

Foi nomeado secretario financeiro do Var-Office lad Devenport.

O czar da Russia

Londres, 12.

Telegrammas de S. Petersburgo noticiam que Nicoláo II renunciou á visita que pretendia fazer á Cidade Eterna.

Na capital russa não se sabe a que attribuir semelhante resolução do czar.

Um menino

Pariz, 12.

Communicações telegraphicas procedentes de Bruxellas informam que a princeza Clementina Alberta deu á luz um menino.

Novo vapor

Pariz, 12.

Em Spezzia, acaba de ser lançado ao mar o vapor «Nova-Orleans».

Santos Dumont

Pariz, 12.

Chegou de sua viagem ao Brazil o sr. Santos Dumont.

O eminente aeronauta, sendo intervistado por diversos representantes de jornaes parizienses, fez grandes elogios ás recepções que lhe foram feitas em sua patria.

O sr. Santos Dumont declarou que voltará ao Rio de Janeiro para tomar parte no concurso de aeronaves, que foi instituido pelo projecto Alvaro de Carvalho, já approvado pelas camaras do Brazil.

Bismarck

Berlim, 12.

Inaugurou-se em Posen o monumento a Bismarck.

A ceremonia teve o maximo brilho.

Alto escandalo

Berlim, 12.

Acaba de dar-se um escandalo, que tem servido de objecto a largos commentarios na sociedade berlinense.

O dr. Stelot, alto funccionario do ministerio da agricultura, foi preso por ter seduzido oito meninas.

Tres destas meninas têm apenas quatorze annos de idade.

O rei da Servia

Vienna, 12.

Telegrapham de Belgrado informando lavrar grande descontentamento no seio das classes armadas contra o rei Pedro da Servia.

O seu recente acto, mandando recolher presos ás fortalezas os officiaes que tomaram parte no assassinato do rei Alexandre, contribuiu para exacerbar ainda mais a tensão dos espiritos radicaes.

Parece tambem que a situação do rei da Servia com o czar não é das mais satisfactorias. A's ultimas datas constava ter Pedro I enviado ao soberano russo uá mensagem pedindo-lhe modificar a sua attitude com o governo, do contrario, ver-se-ia obrigado a abdicar. Isto porque Nicoláo II recusou-se a receber os ajudantes de ordens dos principes reaes servios, que se achavam em S. Petersburgo.

Triste facto

Nova-York, 12.

A bordo do cruzador brazileiro «Benjamin Constant», deu-se hontem um facto lamentavel e impressionador.

O guarda-marinha Mario Hecker matou casualmente seu collega Paulo Ferreira.

Enfermo

Buenos-Ayres, 12.

E' gravissimo o estado de saúde do general Rudecindo Roca, irmão do general Julio Roca, presidente da Republica.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 12.

Hontem, nesta capital, realizaram-se diversas manifestações hostis á convenção dos notaveis, que tem de escolher o candidato á successão do general Julio Roca na presidencia da Republica.

Deram-se graves conflictos entre a policia e o povo. O numero de feridos é extraordinario.

Alguns jornaes censuram a attitude da policia, que acotilou o povo.

A convenção dos notaveis celebrará hoje a sua reunião principal.

Apesar dos esforços colligados dos partidarios dos drs. Carlos Pellegrini e Origoyen, ex-governador de Buenos-Ayres, parece que triumphará, de accordo com as previsões de certo tempo a esta parte annunciadas, a candidatura do dr. Manoel Quintana.

Continuam a affirmar que esta candidatura é sobremodo sympathica ao general Julio Roca.

ESCRIPTORES DO RIO

A livraria Garnier acaba de receber de suas officinas em Pariz dois interessantes trabalhos: *Prosadores Brazileiros Contemporaneos*, do dr. Mello Moraes Filho, e o *Almanaque Brazileiro*, da propria livraria.

Como é sabido, Mello Moraes muito se tem dedicado a esse genero especial de publicações: e este seu novo livro póde ser considerado o ultimo da serie de collectaneas por elle iniciada ha muitos annos. A sua primeira publicação neste sentido foi, se nos não enganamos, o *Curso de Litteratura Brazileira*, utilissima selecta de varios trechos, sobretudo em prosa, de autores nacionaes antigos e modernos, publicada pela primeira vez em 1870 e já reeditada em annos posteriores.

Depois, em 1885 deu á publicidade o *Parnaso Brazileiro*, excellente anthologia, que abrange os nossos poetas desde o seculo XVI até aquelle mesmo anno de 1870, tendo em vista a idéa de « acompanhar o desenvolvimento gradual e progressivo de nossa poesia através dos seculos. »

Este trabalho, que ficaria incompleto com a ausencia dos poetas apparecidos nas ultimas decadas do seculo passado, completou-o o autor ha pouco tempo com os *Poetas Brazileiros Contemporaneos*.

Agora, com a publicação dos *Prosadores Brazileiros Contemporaneos*, elle consegue igualmente completar o Curso de Litteratura. Não só porque deixaram de ser contemplados conhecidos e illustres prosadores, como ainda, diz o autor, a nossa evolução intellectual continúa intensa, permanecendo sem entrada naquelle trabalho talentos de primeira escolha, que estrearam no ultimo periodo por elle abrangido, concebeu por isto a idéa de organizar esta nova selecta que vem supprir esta lacuna.

Vê-se que o erudito tradicionalista obedeceu a um plano na publicação destes trabalhos, sendo evidente os seus intuitos de dar ao publico « uma noção generalizadora da litteratura nacional, na prosa desde os annuarios e chronicas dos missionarios jesuitas, e na poesia desde os esfalfados versos de Bento Frederico Pinto. »

Taes são os laços de affeição que me prendem a Mello Moraes, que talvez seja sacrificada a imparcialidade com que pudesse externar-me a seu respeito. Mas nos pequenos intervallos desta rapida noticia, que dou dos seus trabalhos, não se me affigura defeso tributar-lhe admiração pelos seus grandes merecimentos de escriptor que se tem mostrado incansavel na lucta ingente de batalhar em prol das nossas lettras e das nossas tradições.

Admiro-lhe ainda a serena magnanimidade com que olha da altura em que o collocaram os seus proprios esforços, as suas numerosas obras, a sua actividade incessante e a sua illuminada intelligencia, esses pygmeus que se enroscam nos circulos dos elogios mutuos ou nas dobras da fatuidade ou da inveja. Mello Moraes tem essa soberana bondade, sempre caracteristica dos espiritos superiores. Dahi porventura a sua natural incompatibilidade com muitas das ostentações do proprio meio em que vive e labuta.

E quaesquer que sejam os seus defeitos como publicista, as suas lacunas e os seus erros, não se conseguirá negar que as suas obras sempre ostentam grande importancia, já pela importancia dos assumptos, já pela competencia com que são tratados.

Os *Prosadores Contemporaneos* constituem um livro precioso. Abrangendo os nossos melhores escriptores, presta-se perfeitamente como obra didactica, nella encontrando os alumnos agradavel leitura em trechos escolhidos entre os que actualmente manejam a palavra escripta com mais acerto e elegancia. Está dividido em 8 partes, subordinadas aos seguintes titulos: Quadros e Descripções—Narrações—Questões sociaes e caracteres—Historia patria—Dramas e Comedias—Eloquencia parlamentar e academica—Philosophia—Critica litteraria e artistica—; comprehende 85 prosadores. Os nomes mais escolhidos são: Sylvio Romero, que figura com cinco trechos; Clovis Bevilaqua, João Francisco Lisbôa, com quatro cada um; José de Alencar, Machado de Assis, Visconde de Taunay, Raul Pompeia, Xavier Marques, Medeiros e Albuquerque, Ruy Barbosa, Arthur Orlando, Affonso Celso, Mello Moraes, pae, Ramiz Galvão, Joaquim Manoel de Macêdo e Tobias Barreto, com tres cada um. Entre os que figuram com dois trechos estão Coêlho Netto, Arthur Azevedo, Joaquim Nabuco e João Ribeiro.

Carlos de Laet, Olavo Bilac, Quintino Bocayuva, Francisco de Castro, Eunapio Deiró e outros, apenas apparecem uma só vez.

Nessa desigualdade houve evidentemente um descuido do distincto colleccionador.

Não actuou de certo em seu espirito o grão de correcção de cada autor, como se faria necessario.

Parece que não seria muito preciso que um só nome figurasse muitas vezes, attento o fim e a indole do livro; mas assim se dando, de preferencia deveriam ser escolhidos trechos dos que são os mestres da lingua, dos que possuem as virtudes dos grandes estylistas.

Nem sempre o grande pensador, o publicista notavel se nos apresenta como bom prosador, como acontece com os nomes laureados de Tobias Barreto, Sylvio Roméro, Clovis Bevilaqua e outros que são repetidas vezes contemplados. Mais acertado se nos afigurarla, no ponto de vista em que se colloca Mello Moraes, que figura-sem maior numero de vezes —Ruy Barbosa, João Francisco Lisbôa, Carlos de Laet, Francisco de Castro, Olavo Bilac, Coelho Netto, Raul Pompeia, Quintino Bocayuva e outros reputados estylistas.

O grande defeito, porém, do livro em questão não é este e nem depende do autor: está no modo por que foi impresso.

A importante livraria Garnier de certo tempo para cá se tem descuidado do modo lamentavel do lado material das suas edições. Os seus trabalhos, além dos defeitos das revisões, que muitas vezes se tornam indesculpaveis, são mal acabados, mal feitos e sem elegancia, o que muito contrariará os autores que se sentem forçados a entregar-lhe a publicação dos seus livros.

Até mesmo numa publicação sua, ella nenhum cuidado revela. E ahi temos o Almanaque que acaba de publicar, o qual se melhor tivesse sido a impressão, quer do texto, quer dos retratos e illustrações, outro interesse despertaria. E' pena que um trabalho de tal natureza, tão intelligentemente dirigido, contendo tão uteis informações e tão bella collaboração litteraria, não mereça do editor um pouco mais de sacrificio.

Este segundo numero, correspondente ao anno de 1904 está feito nos mesmos moldes do primeiro: traz a mesma disposição do texto, apresentando maior desenvolvimento em algumas de suas partes que têm os titulos seguintes: Chronologia-Calendario, Geographia-Estatistica, Litteratura, O anno politico, Variedades, Tabellas Notas—Informações. Na parte litteraria entre outros escriptores de nota, escrevem os srs. Ramiz Galvão, director do Almanaque, Clovis Bevilaqua, Araripe Junior, Capistrano de Abreu, Alberto de Oliveira, Homem de Mello, Arthur Azevedo, Affonso Celso, Aluisio de Azevedo, Adherbal de Carvalho, Fabio Luz, Mello Moraes Filho, Manoel Curvêllo, João Ribeiro, Mucio Teixeira, Leoncio Corrêa.

Rio, 1.º de outubro 1903.

LAUDELINO FREIRE.

NOTAS INDISCRETAS

— O' João Braz, meu salvador em crises da imaginação! Vê se desentrouxas duas idéas das tuas! Olha que tens leitores especiaes em Lisbôa, meu velho amigo.

Assim exclama Silva Pinto em uma das suas chronicas, reunidas nesse livrinho interessante que elle baptisou com o titulo expressivo—*N'este valle de lagrimas*.

— Tens tu ahi alguma historia d'aquellas que me forneces para as gazetas? continúa elle, pachorrentamente.

Tambem assim procede *A Provincia*. Quando lhe faz negaças a veia humoristica, quando lhe fogem pretextos para exercitar a sua vaidade de mestre escola, que sabe de cór e salteada a grammatica de Castro Nunes, volta-se para a policia e atira-lhe foscas!

Um destes dias, de Queimadas, povoado do municipio de Bom Jardim, remetteram-lhe u'a missiva contando nova proeza do famigerado Antonio Silvino e ella editou e desenvolveu as accusações ás autoridades locaes para terminar perguntando umas cousas engraçadas ao dr. chefe de policia!

Faltam, porém, á denuncia que *A Provincia* recebeu uns topicos necessarios.

Effectivamente, Antonio Silvino, pelas 7 horas da manhã de 29 de setembro ultimo, sorprendeu os habitantes de Queimadas com a sua visita e foi alli recebido e obsequiado pelo capitão Abilio Alipio de Souza Barbosa.

Terminada a refeição, a que assistiram diversas pessôas conhecidas no logar, a convite do *estimado commerciante*, como qualifica o missivista d'*A Provincia* o capitão Abilio, voltando-se este para os amigos presentes, disse-lhes:

— Meus senhores, o sr. capitão Antonio Silvino anda sem dinheiro e nós precisamos ajudal-o.

E realmente, corrida a bolsa, apurou-se a quantia de setenta e tantos mil réis, que foi entregue ao faccinora, emquanto algumas senhoras prendiam-lhe aos hombros laços de fitas!

Avisado, o subdelegado chegou pouco depois e ao approximar-se de Antonio Silvino disse que não o perseguia por não ter praças, mas ia officiar ao delegado, o que fez na propria casa do capitão Abilio, em presença de Antonio Silvino.

Esse officio foi escripto ás 11 horas do dia, mas só o remetteram ás 2 da tarde para Bom Jardim, quando o criminoso ha muito havia partido!

Ora, quando recebeu o aviso, o delegado comprehendeu que inutilmente mandaria procurar Antonio Silvino em Queimadas, duas leguas distantes, e, dividindo em piquetes o destacamento, ordenou fossem batidos os arredores d'aquelle povoado.

Tambem ainda assim nada conseguiu, mas de quem a culpa?

O subdelegado que não soube cumprir o seu dever foi immediatamente demittido, tomando o dr. chefe de policia novas providencias para a captura de Antonio Silvino e de seus cumplices.

O afamado cangaceiro, porém, parece possuir algum *amuleto* que o garante e protege!

Quanta promessa não terá elle feito para escapar á punição?

Na cidade da Beira Alta, diz ainda Silva Pinto, de quem acima falámos, existe entre os culpados o velho costume de, em momentos afflictivos, o sujeito offerecer a qualquer santo de sua devoção, *telhas furtadas!* Conseguido o milagre, o beneficiado vae de noute pelos telhados dos visinhos e faz mão baixa sobre as telhas mais bem conservadas.

Para tranquillidade nossa, os santos em nossa terra não acceitam essas promessas.

Mais hoje ou mais amanhã, Antonio Silvino terá de ajustar suas contas.

NÁ MACIOTA...

CLXXXIII

« No dia 25 do mez findo, foi expedido desta cidade para a capital federal um telegramma, que o «Paiz» publicou no dia seguinte, onde se lê estas palavras: « Segue no «Alagôas» o dr. « Martins Junior, que foi *delirantemente* acclamado, « sendo levantados vivas ao « partido revisionista e havendo grandes manifestações a bordo.— Aristarcho « Lopes, João Teixeira, Quintino Galhardo.»

Eis uma cousa, de que só agora
Chega a noticia a mim, sem mais aquella:
Essa imponente, esplendida *ovadela*
Feita ao Martins, quando se foi embora.

Toda palavra tem sentido estricto,
E o seu emprego deve certamente
Ser por este criterio regulado:
Sendo esta a regra, O DELIRANTEMENTE
Do despacho transcripto
Foi de modo justissimo empregado.

De certo, só no *estado delirante*
A *trempe* dos illustres signatarios
Viu a *ovadela*, que ao Martins foi feita;
E o *delirio* está fóra de suspeita,
Pois que a trindade do despacho *ovante*
Pertence ao grupo dos re...VISIONARIOS...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

INCENDIO

A's 9 horas e 15 minutos de noite de ante-hontem, foi pelo telephone avisada a companhia do bombeiros, de que na rua do Pombal no predio n. 19, onde é estabelecido com mercearia o sr. Antonio Joaquim de Azevêdo Junior, lavrava violento incendio.

Immediatamente e com a presteza que lhe é peculiar, a companhia de bombeiros, dirigiu-se para o local indicado, chegando ahi 20 minutos após a recepção do aviso, em consequencia de ter feito viagem em um caminho bastante arenoso.

O fogo lavrava intensamente, tendo as labaredas lambido todo o predio que ameaçava desabar.

Sem perda de tempo o tenente Forte e algumas praças galgaram o tecto da casa, afim de localisar o incendio, derrubando á machado o travejamento da parte posterior.

Quando assim procediam, explodiram no interior da mercearia diversas pipas de alcool que inflammando-se levantou enormes labaredas.

Não podendo a companhia pela absoluta falta d'agua, extinguir o incendio, o sr. capitão Passos, seu commandante fez distender a linha de mangueiras até uma cacimba proxima, tentando por meio das bombas portateis n. 2 conseguir o indispensavel liquido.

Em pouco tempo, porém, o poço ficou esgotado, pelo que ainda sem grande resultado fez o dr. Souza Paraizo ordenar a conducção dagua em carroças com pipas gentilmente cedidas pelo sr. Rodolpho Layme, fornecendo a agua a cocheira dos srs. Agra & C.

Vendo que esse meio moroso pouco adiantava, decidiu-se o sr. capitão Passos a buscar onde havia um hydrante, pois nas proximidades não existia.

O mais perto foi descoberto em frente a um chafariz, na rua do Socego, numa distancia approximada de 800 metros do local do sinistro; as mangueiras, porém, não tendo a extensão bastante para a transmissão da agua de tão longe, foi preciso mandar buscar no quartel sobresalentes, sendo então conduzida a agua até o local.

O trabalho pois, da extincção começou effectivamente a funccionar cerca de 11 horas da noite.

A's 2 horas e 15 minutos da madrugada estava domado o fogo, quando aliás o predio já estava completamente destruido.

Motivou o sinistro um pequeno candieiro de folha de Flandres que se achava acceso sobre uma prateleira, o qual, cahindo sobre uma lata de kerozene, incendiou-a.

As chammas produzidas pelo kerozene, attingiram logo uma pipa de alcool que explodiu immediatamente, generalisando o incendio.

Na extincção do sinistro prestaram valiosos serviços, diversos populares, entre os quaes os srs. João Baptista do Nascimento, Pedro Cunha, Theotonio Faustino, Augusto Leopoldino da Silva, Ildefonso Anastacio Gyrão, os quaes conseguiram salvar diversas mercadorias da mercearia.

O proprietario desta que se achava na Encruzilhada em casa de pessôa de sua familia, só ás 11 horas da noite chegou ao local do sinistro.

Os seus caxeiros, Amantino Times de Carvalho, com 14 annos e Hermino Valentim de Abreu de 16 annos de idade, achávam se na venda por occasião do sinistro, affirmando á autoridade que elle fôra casual quando, com o seu patrão, fôram detidos para averiguações policiaes.

O predio incendiado pertence a d. Olympia Candida Cavalcante Macieira e estava seguro na companhia Paraense, por 10:000$000.

Os generos da mercearia, que se achava bem sortida, estavam seguros na mesma companhia por igual importancia.

Ao local do sinistro compareceram os srs.: dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital; major Hermino de Figueiredo e capitão Olympio Rabello, subdelegados do 1.º e 2.º districtos da Bôa-Vista; o official de ronda da guarnição federal; capitão Odon Cabral, official de ronda da policia; alferes Joaquim Cavalcante, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia; piquetes de cavallaria e infanteria policial: destacamentos de ambos os districtos da Bôa-Vista; representantes de companhias de seguros, da imprensa e grande massa popular.

— Estando o Pombal bastante povoado, é de necessidade que a companhia de Beberibe faça collocar ali alguns hydrantes, afim de em caso de necessidade, como aquelle de que nos occupamos, não succeder que por absoluta falta d'agua se tenha a lementar iguaes sinistros,

NOTAS DIVERSAS

Os srs. Augusto Elysio Castro Fonseca e Eduardo Ribeiro requereram á camara federal a concessão por 70 annos de uma estrada de ferro que, partindo da villa de Baurú, no Estado de S. Paulo, vá ao Estado de Matto Grosso, no ponto de confluencia dos rios Aquidanana e Miranda, perto do rio Paraguay, passando pelo valle do rio Batalha.

*

Os empregados municipaes do Pará estão ha seis mezes sem receber os seus vencimentos.

*

O sr. José do Patrocinio, além da propaganda pel'*O Paiz*, fará conferencias publicas em favor da revisão constitucional.

*

Acha-se recolhido ao hospicio de alienados, em S. Paulo, um filho de Silva Jardim.

*

Recrudescem no Rio de Janeiro os boatos de pretender o barão do Rio Branco deixar o ministerio, logo que se resolvá a questão do Acre.

No caso que persista nesses intuitos, o barão do Rio Branco seguirá para a Europa, assumindo a legação de Berlim ou da Suissa.

Diz-se tambem que o dr. Rodrigues Alves insta pela permanencia de s. ex. no ministerio do exterior, afim de estabelecer diversos tratados internacionaes de navegação e commercio, necessarios, segundo o plano de seu governo, ao desenvolvimento economico do paiz.

O motivo principal da retirada do barão do Rio Branco é o desejo que tem s. exc. accrescenta-se, de escrever a historia militar e diplomatica do Brazil durante o segundo reinado.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da veneranda matrona, a exma. sra. d. Bellarmina Augusta de Moraes da Mesquita Pimentel da Silva, viuva do tenente José Caetano da Silva e carinhosa progenitora, do nosso querido redactor chefe, sr. dr. Arthur Orlando.

A's virtudes domesticas que exornam a mesma senhora, tornando-a respeitabilissima por todos os titulos a consideração da sociedade Pernambucana, junta-se o facto de ter sabido modelar o caracter impolluto d'aquelle que é para nós mais que um chefe e mestre, um verdadeiro amigo.

Alem d'isso ao nosso lado trabalham o tenente Antonio Irineu da Silva e o talentoso academico Nylo Camara, filho e neto da virtuosa anniversariante; tomamos portanto, a parte que nos cabe pela alegria que enche o lar desses bons e leaes companheiros.

O *Diario* saúda e felicita a exm. sra. d. Bellarmina Augusta, desejando-lhe muitos e prosperos annos de existencia

— Fez annos hoje a exma. sr. d. Maria da Conceição, dilecta filha do illustre sr. coronel dr. João Claudino de Oliveira Cruz.

— Faz annos hoje:

O activo auxiliar do commercio, sr. Eduardo Colombier.

No domingo ultimo, uma commissão da União dos empregados no commercio de Pernambuco, dirigiu-se á residencia do negociante sr. Gomes de Mattos Sobrinho, á rua do Principe, afim de cumprimentar o illustre deputado sr. dr. Paula Ramos.

A commissão, composta pelos srs. Manoel Carvalheira, Souza Martins e Minervino da Rocha agradeceu o telegramma por s. exc. passado do Rio, mostrando a sua solidariedade pela realização do melhoramento do porto do Recife.

Trocados os primeiros cumprimentos foi servido um profuso copo de cervejas aos illustres representantes da Associação no commercio, trocando-se amistosas saudações entre os srs. Minervino da Rocha, dr. Paula Ramos e Manoel Carvalheira.

A convite do vice-presidente da Associação, sr. Manoel Carvalheira, prometteu o illustre deputado dr. Paula Ramos visitar a séde da Associação, antes de regressar para o Rio de Janeiro.

Hontem, cerca de 5 horas da manhã, na casa de residencia do sr. Cosme Silva, lavrador em Agua-fria, Beberibe, deu-se um grande desastre, que poderia ter acarretado a morte de oito pessôas.

A'quella hora accordava o referido sr. Cosme, sentindo que o tecto estalava e despertando a mulher, os filhos e o futuro genro, o sr. Alcides Cordouro, habil compositor de nossas officinas, que na casa pernoitara, tratou de pôl-os a salvo do desabamento que parecia imminente.

Effectivamente, mal tiveram todos o tempo de abandonar a casa e ella, que era de taipa, tendo só a frente de alvenaria, cahia com grande ruido.

Foi innegavelmente uma desgraça, a que aconteceu ao sr. Cosme, perdendo entre a mobilia um piano e outros trastes, de valor: mas será antes o caso de considerar-se feliz, por ter despertado a tempo de salvar a si e aos seus d'uma morte tragica.

A ARBITRAGEM INTERNACIONAL

A conferencia sobre a arbitragem internacional terminou, a 10 do mez proximo findo, os seus trabalhos, com uma resolução em favor da neutralidade do territorio scandinavo.

O delegado bulgaro manifestou o desejo de ser melhorada a sorte dos habitantes das provincias turcas da Europa, graças a uma applicação proxima do artigo 33 do tratado de Berlim.

A cidade de S. Luiz, Estados-Unidos, foi escolhida para local da reunião do proximo congresso.

O presidente da conferencia, sr. de Kœrber, encerrou os trabalhos com a seguinte phrase: «Lutemos infatigavelmente na paz pela paz, afim de que esta se torne a base inquebrantavel e o sustentaculo da vida commum dos povos.»

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Valerio Coêlho Rodrigues, que a este Estado veiu ultimamente por molestia de sua exm. esposa e narrou-nos a seguinte aggressão e roubo:

Ante-hontem, ás 9 horas da noute despediu-se o sr. Valerio da casa do sr. desembargador Galvão, na Mangabeira de Baixo, afim de dirigir-se á residencia de seu tio, o sr. dr. João Augusto do Rego Barros, em cuja casa, á rua da Harmonia na Mangabeira de Cima, achava-se hospedado.

Já perto da mesma casa sairam-lhe ao encontro dous individuos, um delles vestido decentemente com roupa de brim branco e outro maltrapilho.

Emquanto o primeiro o segurava e brandindo uma faca, obrigando-o a calar-se, o outro tirava-lhe o relogio da algibeira do collete e a quantia de duzentos e trese mil réis de um dos bolsos da calça. Com o dinheiro tirou tambem o ladrão uma passagem de volta da ferrovia de Caruarú, cidade em que está residindo com sua senhora o sr. Valerio Coêlho Rodrigues.

Realizado o roubo, affastaram-se os ladrões, deixando o sr. Valerio ainda estupefacto pela rapidez com que foi levado a effeito.

O sr. subdelegado local, a quem a victima do roubo deu parte do facto, immediatamente fez seguir no encalço dos ladrões algumas praças que não os lograram alcançar.

Além do susto e do prejuizo, o sr. Valerio nada soffreu physicamente, pela circumstancia de não ter offerecido resistencia.

BERLIM

Não existe cidade no continente europeu incluindo Pariz e Londres, que, como Berlim, se desenvolvesse tão rapidamente. Essa capital, incluindo os seus arrabaldes, contava em 1870 (anno da guerra franco-prussiana), 821.000 habitantes; dez annos depois, em 1880 registrava 1.231.000: e desde então augmentou extraordinariamente este numero, sendo actualmente de 2.665.000.

Entre os arrabaldes de Berlim, estreitamente ligados com os edificios da capital, existem tres cidades, que são Charlottenburg, Risdorf e Schoneberg; e aspiram já a ser convertidas em cidades mais cinco povoações ruraes, a saber: Lichtenberg, Wilmersdorf, Weissensee, Gross Lichterfeld e Pankow.

Comparando o numero de habitantes em 1880 com o do anno corrente, temos o seguinte augmento de população para a capital e para cada um dos seus principaes arrabaldes:

Berlim tinha 1.100,000 habitantes em 1880 e em 1903 conta 1.928,700; e respectivamente: Charlottenburg, 30,097 e 200,123; Schoneçerg, 11,180 e 106.180; Risdorf, 18,723 e 103,123; Lichtenberg, 12,688 e 47,632; Wilmersdorff, 2,911 e 9,557; Weissensee 3,819 e 33,298; Pankow 4,021 e 35,121; Gross Lichterfeld, 4,04 e 28,472; Steglitz, 6,476 e 23,613 etc.

Como se vê destas cifras, é enorme, nos arrabaldes de Berlim, o augmento da população, não sendo proporcional com elle o da capital; mas, em quasi toda a área disponivel, se levantaram edificações e as casas em Berlim estão sendo cada vez mais occupadas por escriptorios, lojas, depositos, etc., cujos proprietarios e empregados preferem viver nos arrabaldes.

Em alguns destes existem *Landhaus-Bauorduung*, sendo por esses regulamentos de construcção permittida apenas a de *chalets*, havendo por isso exclusão de edificações de tres, quatro e cinco andares, como em Westende, Grunewald, Gross Lichterfeld; nos restantes arrabaldes, porém, as construcções elevadas, vulgarmente denominadas « Miethskasernen » (quarteis para alojamentos), encontram-se na maior parte das ruas, sendo os *chalets* em um numero restricto.

Não só na população, mas tambem no commercio, cresceu extraordinariamente a importancia da capital da Allemanha, rivalizando com Hamburgo, a segunda cidade do imperio, que apenas conta... 704 669 habitantes; e esta rivalidade augmentará de importancia se Berlim, como está projectado, se vir ligado por um canal com Stettin, de modo a poderem vir directamente á capital do imperio as grandes embarcações.

A banda do club philarmonico e litterario cabense, acompanhada de seus esforçados socios Manoel Fernandes e Bento Portella, foi no domingo ultimo á casa de residencia do sr. dr. Antonio de Souza Leão, no engenho «Boa Vista», fazer-lhe entrega, bem como a seu irmão Felippe de Souza Leão, dos diplomas de socios benemeritos que o referido club acaba de conferir-lhes como reconhecimento aos serviços prestados.

Recebida fidalgamente pelos illustres manifestados foi servido esplendido *lunch*.

Au dessert fizeram-se ouvir os seguintes oradores:

José Plech Fernandes, pelo club Philarmonico; dr. Leopoldo de Gusmão, saudando á banda; Aniceto Varejão, cumprimentando o sr. dr. Souza Leão em nome de sua familia.

Este falou, por sua vez em seu nome e no de seu irmão, dr. Felippe de Souza Leão, agradecendo a manifestação que lhes fazia a philarmonica, promettendo fazer aquillo que permitissem suas forças pela prosperidade da mesma.

Na sua volta a banda foi á casa de residencia dos srs. Manoel Fernandes e Bento Portella.

Tanto numa como noutra casa lhe foi servido um profuso copo d'agua.

Vida social

A sociedade musical «Sete de Setembro» reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde provisoria á rua Barão de S. Borja n. 26, em sessão extraordinaria de assembléa geral.

— Por motivos superiores foi transferida, para hoje, a sessão que devia ter logar amanhã, da sociedade litteraria «Bernardo Vieira.»

Após a palestra entrará o jury historico de Leonidas, servindo de defensor o sr. Benedicto Vieira e de promotor o sr. Alcebiades Lima.

João Maciel da Rocha, estabelecido com taverna entre as estações do Zumby e Cordeiro, em dias do mez de junho de 1901 foi encontrado morto na calçada de seu estabelecimento.

N'essa epocha, encetadas pela policia as necessarias diligencias, nada foi possivel descobrir sobre a origem do facto.

Ultimamente, porém, o sr. dr. chefe de policia recebeu denuncia de que o individuo José Gomes da Silva Filho, conhecido por Mizuza, ali residente, era o autor da morte de João Maciel.

O informante accrescentou que o facto delictuoso se dera na casa do proprio criminoso.

Tomada a denuncia em consideração, foi incumbido o sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, da captura do criminoso.

Effectivamente esta auctoridade ante-hontem, no Cordeiro, effectuou a prisão de Mizuza, que se acha recolhido á casa de detenção.

Sobre o facto já foi ouvida uma testemunha, Manoel Barros, proseguindo o sr. capitão Fernando Cesar nas demais diligencias recommendadas pela lei.

ALMA RELIGIOSA

A devoção da Senhora da Bôa Morte elegeu ante-hontem a sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1903 a 1904, a qual ficou assim constituida: juiz, João Baptista Gonçalves; vice-juiz, Manoel dos Santos Cavalcanti de Barros; secretario, José Ramos Ferreira; thesoureiro, Carlos José Antonio dos Santos; procurador geral, Herculano Pereira do Nascimento; 1º procurador, Manoel Caetano Vieira; 2º procurador, Anacleto Eugenio Turiano; definidores, Manoel Correia Liborio, Gonçalo Francisco de Oliveira, João Francisco de Almeida Lima, Manoel Pio Falcão de Mello, Major João J. Francisco da Silva, José Alves Dias, Antonio Tavares de Souza, Manoel José de Azevedo Maia, padre José Ananias da Silva, João Joaquim de Souza, Cezario da Cunha Cavalcanti e Thomaz Soares Ferreira; juiza, d. Emilia Gomes de Souza; vice-juiza, d. Maria da Conceição Seixas, escrivã d. Maria Amelia Cardozo.

Foi designado o dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a posse dos eleitos.

✠ A devoção da Senhora da Conceição tem arrecadado até o dia 30 do mez ultimo, para a construcção de uma egreja no largo do Viveiro, á Magdalena, os seguintes donativos:

Nair Vilella, 2$000; Humberto Pereira da Silva, 20$000; José de Souza e Mello, 10$000; Adalgisa de Oliveira Basto, 10$; Armando Braz da Cunha, 20$000; Gaudino Ernesto de Medeiros, 50$000; Alice de Amorim Pessoa, 20$000; padre José Ananias da Silva, 10$000; Eduardo E. Dantas Barroca, 10$000; Horacio Braz da Cunha, 20$000; Maria Henriqueta Parente, 1$000; Zaleida de Oliveira Galvão, 10$000; Alice e Amadeu Medeiros, 20$; Emilia Laura de Almeida Galvão, 5$000; B. U. 5$000; Anonymo, 1$000; baroneza de Souza Leão, 5$000; Mathilde Cerutti, 5$000; Bianor A. Martins Pereira, 10$; Laura A. da Silva Oliveira, 10$000; Elisa Camara, (Provincia 20 de setembro), 10$000; Maria Luiza Nery, 2$000; Julieta Vieira Salazar, 5$000; Maria Augusta de Britto Iona, 10$000; Balbina de Araujo Santos, 5$000; Maria Alice de Amorim, 10$000; Anonymo, 1$000; Manoel Lopes Ferreira, 20$000; Maria de Assumpção Collaço Dias, 10$000; Antonia Ribeiro Campos, 5$000; dr. Antonio Gonçalves Ferreira, 20$000; Arnaldo Marques de Amorim, 5$000; Acidelia de Amorim Moreira, 5$000; dr. Cosme de Sá Pereira, 16$000; José João de Amorim, 20$000; Francisco Dias Fernandes, 10$000; T. C. 10$000; Um devoto de N. S. da Conceição, 10$000; Alice Campos, 5$000; Amalia de Oliveira, 5$000; Olivio Camara, 5$000.

Quantia já publicada 1.774$500. Total 2 201$500.

A commissão pede a todos aquelles que no dia de seus anniversarios quizerem concorrer com suas esmolas para as obras da capella de N. S. da Conceição da Magdalena, o obsequio de envial-as para a redacção de qualquer um dos jornaes desta capital, que lhes ficará bem agradecida.

✠ Por Francisco Ferreira de Almeida Cruz reza-se uma missa hoje, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

✠ Amanhã, ás 8 horas do dia, celebrar-se-á, na Ordem Terceira de S. Francisco, uma missa por alma de Joaquim Pereira Rebello Braga.

Um trem de carga da *Great Western*, que descia ante-hontem de Timbauba, ao passar pelo kilometro 55 descarrilou, saltando fóra da linha 4 carros que conduziam assucar.

O trecho da estrada onde se deu o descarrilamento, ficou bastante deteriorado, impedindo o trem de passageiros que chegou a esta capital, com atraso de uma hora.

Cerca de oitenta saccos de assucar, ficaram deteriorados, não havendo felizmente desastre pessoal a lamentar.

×

Antehontem ás 10 horas da noite, a praça de ponto do pateo do Carmo, deparando com um grupo de individuos, dirigiu-se-lhes pedindo que se dissolvessem.

O individuo Casimiro Ferreira da Costa, que apenas conta 19 annos de idade e não é muito calmo, exasperou-se contra a praça, querendo aggredil-a.

Foi por isso e á ordem do sr. capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, recolhido á Casa de detenção.

×

Josepha Maria da Conceição, subtraiu ha dias, do predio á rua do Sol, onde é estabelecido o bilhar *Internacional*, alguns pratos e diversas varas de algodãozinho da Bahia.

Hontem pela manhã o sr. dr. Souza Paraizo, delegado de policia do 2.º districto da capital, prendeu Josepha no logar Coelhos, fazendo-a recolher á Casa de detenção.

×

Pelo sr. capitão Jeroncio Barboza, subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio, foram mandados recolher ante-hontem á Casa de detenção por acharem-se bastante embriagados: Virgolino Pinto de Andrade, na rua das Cruzes, á 1 hora da tarde e Cecilia Francisca dos Santos, na rua das Flores, ás 8 horas da noite.

A LAPIS

(Do Rio de Janeiro para o Diario)

Pelo regimento da Camara dos Deputados, em primeira discussão os oradores devem falar sobre a constitucionalidade dos projectos.

Passou em primeira votação o projecto do sr. Mello Mattos, reorganisando o serviço da hygiene publica, e o sr. Teixeira Brandão, relator, que tinha apresentado um substitutivo, regulando principalmente a policia sanitaria dos portos, não dissertou sobre o stygomia do ponto de vista constitucional.

Já o sr. Germano Hasslocher havia affirmado em um outro substitutivo, que o Congresso não podia pronunciar-se sobre o assumpto por não ser uma corporação scientifica, devendo-se confiar tudo ao governo para dar caça aos mosquitos, aos ratos, ás pulgas e outros quaesquer vetores do typho icteroide ou da peste bubonica.

O projecto Mello Mattos auctorisa o Governo a promulgar o Codigo Sanitario, que será observado em todo o territorio da União.

Que significa promulgar um Codigo Sanitario?

Trata-se de uma simples consolidação das leis vigentes?

Em materia de hygiene publica o que possuimos refere-se apenas ao serviço maritimo e ás medidas especiaes relativas á Capital Federal.

Não ha, portanto, cousa alguma a consolidar.

Se, porém, se pretende arvorar o governo em poder legislativo, então o Codigo Sanitario será uma creação inconstitucional, que não poderá vigorar em ponto algum do territorio.

Não sabemos o que no projecto Mello Mattos mais fere o bom senso, se a pretenção de em uma cidade em cujo seio abundam os capinzaes, os pantanos e outros infinitos depositos de aguas estagnadas, extinguir a febre amarella com a caça aos mosquitos, ou se a autonomia do Instituto de Manguinhos com uma dotação de quatro mil contos de reis e sem subordinação de especie alguma, quer no governo municipal, quer no governo federal,

A' ordem do sr. dr. Samuel Valença, delegado de policia do 1.º districto da capital, foi hontem recolhido á Casa de detenção o individuo de nome Ricardo Jorge Ferreira, por haver subtraido pela manhã no mercado publico de S. José um par de sapatos.

×

O sr. José Aniceto Correia de Mello enviou-nos hontem amostras de cal virgem de primeira qualidade e fragmentos da pedra marmore donde é extraida.

A officina do sr. Mello fica no municipio de Gravatá, distando cerca de 6 kilometros da estação do mesmo nome, na ferro-via de Caruarú.

Além dessa cal virgem, especialmente destinada ao fabrico do assucar, a propriedade do sr. Mello prepara cal branca, para construcções.

O deposito da fabrica nesta cidade situa-se na rua Tobias Barretto n. 34, onde podem ser procurados os seus productos por um preço mais baixo que os do mercado actual.

×

Hontem cerca de 7 horas da manhã, Manoel Bonifacio de Sant'Anna, conversava distrahidamente na rua do Sol, quando lhe surgiu um seu credor, exigindo-lhe o reembolso da quantia de 1$60, importancia de uma antiga divida.

Bonifacio, porem, em vez de satisfazer o seu compromisso, lançou mão de uma grande faca de ponta, propria para cortar peixe e investiu contra o seu credor com intenção de feril-o, o que teria levado a effeito se um policial que se achava nas approximações, não chegasse a tempo de impedil-o, levando-o a presença do sr. capitão Geroncio Barboza, subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio.

Bonifacio foi recolhido á Casa de detenção.

×

A's 6 1/2 horas da tarde, de hontem, Julio Manoel Ribeiro dos Santos, subtrahiu da loja de bilhetes de loteria sita á travessa das Cruzes, n. 14, pertencente ao sr. Manoel Arthur Cavalcanti, um relogio de prata e uma corrente de *plaquet*.

Julio Manoel, foi recolhido á casa de detenção, á ordem do sr. capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

×

A serviço da companhia de seguros *A equitativa*, de que é agente no Estado, seguiu hoje para a cidade de Goyanna, o sr. Pelaio Leal.

JANGADA BRAZIL

Subscreveram mais:

Alves de Freitas Irmãos	10$000
Corpo discente Escola de Pharmacia	16$000
João Ansberto Lopes	5$000
Quantia já publicada	1.056$000
Total	1.087$000

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª. publicação

Hypolito Peres Braga, e d. Francisca Corolina Machado, solteiros, residentes no destricto da graça.

Antonio Joaquim de Freitas, e d. Sophya Paula da Silva, solteiros, residentes no districtos da Bôa-Vista.

Francisco Salles Azevedo Mello, residente em Bezerros, e d. Palmyra Vaz de Carvalho, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

O n. 177 da *Revista da Semana* trazendo o retrato de Jane Hadins e diversas gravuras.

O n. 17, da *Gazeta Olindense*.

O n. 745 de *Lanterna Magica*.

Os ns. 13 e 14 d'*A canoagem*, revista sportiva do Rio de Janeiro, dirigida pelo sr. Samuel Pontual Junior.

O n. 3, d'*A cidade*, de Nazareth.

O n. 9 do *Boletim Salesiano*.

O n. 18 da *Correspondencia continental*, de Berlim.

— Da cidade da Cachoeira no Estado da Bahia chegou-nos houtem, remettida pelo auctor, uma pequena brochura bem impressa, contendo o poema *Caminho do céo*, pelo sr. José Chagas, cujo retrato orna a primeira pagina.

O sr. José Chagas não é um desconhecido na litteratura Bahiana; delle dous volumes já viram a luz da publicidade: os *Idyllios*, versos e *Fagulhas*, miscellanea de contos, artigos e chronicas.

Opportunamente daremos o nosso juizo sobre o *Caminho do céo*, restando-nos por agora agradecer a offerta do vate Bahiano.

VARIAS

A bordo do vapor allemão *Prinz Sigismund*, regressou hontem da Europa, acompanhado de suas exmas. esposa e filha, o estimavel commerciante de nossa praça, sr. Herman Lundgren.

Sua familia e amigos receberam-n'o festivamente.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

×

O sr. Severino de Mello, membro da Egreja evangelica, sita á rua Marcilio Dias n. 93, queixa-se-nos por carta de que as orações desse templo são de continuo interrompidas pela queda de projecteis que malevolos atiram para a sala.

Ante-hontem, um desses partiu um quadro, indo os estilhaços attingirem uma senhora.

A' autoridade local cumpre impedir a reproducção desses factos.

A IMPRENSA ESTRANGEIRA

O *Jornal do Commercio*, do Rio, traduziu do *Gaulois*, a seguinte interessante noticia da situação dos correspondentes dos jornaes europêos e americanos na luxuosa capital de França:

« Acaba de desapparecer uma das individualidades mais sympathicas da imprensa estrangeira. Telegrammas de Berlim annunciaram-nos o fallecimento, naquella cidade, do sr. John Clifford Millage, correspondente em Pariz da *Daily Chronicle*, presidente de honra da Associação Syndical da Imprensa Estrangeira em Pariz.

O sr. John Clifford representava a *Daily Chronicle* nesta capital, ha muitos annos; pela distincção do seu trato, a sua cortezia e a sua extrema benevolencia, attraira a si todas as sympathias, e a sua falta será tão lamentada pelos seus confrades da imprensa franceza, como pelos da imprensa estrangeira.

Era um jornalista de talento e um habilissimo *reporter*; e apesar de dispor de collaboradores não desdenhava, sendo preciso, de emprehender em pessoa qualquer reportagem sensacional. E muitas vezes teve idéas maravilhosas. Esta por exemplo:

Acabava de ser preso um assassino muito falado — creio que se tratava de Marchandon — e ia ser conduzido ao gabinete do chefe de segurança, para o primeiro interrogatorio. Clifford sabia dessa circumstancia e sob um pretexto qualquer, foi fazer uma visita ao magistrado. Ao cabo de cinco minutos de conversação, chamam o chefe á sala de audiencia; Clifford despede-se, mas, em vez de atravessar o pequeno corredor que separa o gabinete do chefe de segurança da porta de entrada, torna a entrar no gabinete, agora deserto, e tranquillamente, installa-se o melhor que póde — aliás muito mal — num vasto armario de madeira collocado junto á chaminé. E espera:

Passa um quarto de hora. Ouve-se um ruido — é Marchandon que entra conduzido por dois agentes. Segue o chefe de segurança e logo o interrogatorio começa, para durar meia hora, finda o qual o assassino é reconduzido ao deposito e o chefe volta para o tribunal. O sr. Clifford Millage sae então do seu esconderijo; sae fatigado, dorido, mas leva uma formidavel reportagem, a qual, immediatamente telegraphada para Londres, apparece no dia seguinte impressa, com grande espanto do chefe, que não podia comprehender tal maravilha.

Durante a sua longa carreira, alcançou o correspondente da *Daily Chronicle* uma porção de triumphos como aquelle, adiantando-se muitas vezes vinte e quatro e até quarenta e oito horas dos confrades mais bem informados. E' que, acima de tudo, punha o amor ao seu officio.

Ser correspondente em Pariz de um grande jornal estrangeiro não é positivamente uma sinecura. O logar tem, sem duvida, a sua seducção, mesmo porque os emolumentos sobem ás vezes aos de um ministro; é, porém, preciso ser escriptor, dispôr de muitas relações, conhecer todo o mundo, saber tudo, andar ao corrente de tudo. Depois, é ainda preciso não se deixar vencer por um collega, e não sómente saber usar do telephone e do telegrapho a proposito, mas tambem utilizal-os antes do concorrente.

E' a eterna historia de Jolivet e Blount, os dous reporters do *Miguel Strogoff*. Custe o que custar, o caso é chegar primeiro.

Por occasião do assassinato do presidente Carnot, em Lyon, muitos correspondentes de jornaes estrangeiros se achavam naquella cidade, precipitaram-se todos á cata de informações e immediatamente á agencia telegraphica da rua da Barre.

— Eis um telegramma para Londres! diz um delles; é urgente, pago taxa dobrada.

— Outro ainda mais urgente! exclama um collega de Liverpool; pagarei o triplo, se for preciso.

O correspondente do *Morning Post*, sr. Douglas, fallecido ha dous annos, esperava pacientemente a sua vez. De repente, chegou-lhe aos ouvidos uma interessante conversação travada por traz do *guichet*. Era o secretario geral da prefeitura que dizia ao recebedor:

— O prefeito ordena-vos que não façais transmittir telegramma algum sem que lhe seja submettido e sem que traga o seu visto.

Douglas não precisa ouvir mais. Precipita-se para o telephone.

— Dê-me Pariz, tal numero.

Tres minutos depois acha-se em communicação com um dos seus secretarios, ao qual dita a noticia, com ordem de a transmittir immediatamente para Londres.

E quando os confrades de Douglas dão pelo plano que elle acaba de executar e pedem igualmente o telephone para Pariz, responde-lhes o empregado:

— Impossivel. O prefeito tinha imposto censura aos telegrammas, esquecendo o telephone. Agora o esquecimento está reparado, não ha communicações telephonicas até nova ordem.

Todos os jornalistas estrangeiros tinham sido embrulhados pelo correspondente do *Morning Post*!

O acanhado espaço de que disponho não me permitte contar outras anecdotas de correspondentes estrangeiros. Todos os dias elles tentam fazer mais e melhor que na vespera.

A's vezes chegam ao heroismo, como Stanley, que partiu á procura de Livingstone na Africa central e com tanta felicidade que conseguiu descobril-o; como Stanhope, do *New York Herald*, que foi a Hamburgo de uma vez que ali reinava uma formidavel epidemia de cholera e se fez inocular o virus para poder descrever todos os soffrimentos dos infelizes atacados pela terrivel molestia.

Entretanto, não devemos calar que tambem entre nós parizienses apparece, não raro, quem hombreie com esses valorosos estrangeiros.

O nosso collaborador Jean Carrère fez, com a mais notavel coragem, a campanha do Transvaal, como reporter, ao lado de numerosos correspondentes estrangeiros, que lá succumbiram. E o nosso confrade Gaston Stiegler fez a volta ao mundo, rodeado de todas as difficuldades, como qualquer Phileas Fogg.

A' volta, na estação de Orleans, e foi sua recompensa, Gaston Stiegler felicitado pelo proprio Julio Verne.

— E' ao senhor, respondeu Stiegler que se deve este resultado. Sem o senhor, não me haveria certamente acudido a idéa de emprehender esta viagem.

Risonhamente, passeando em volta o seu olhar bondoso, Julio Verne accrescentou:

— Não vejo, porém, Miss Aouda. Não a trouxe?

— Não cheguei a encontral-a, caro mestre; neste ponto, a realidade fica muito áquem da imaginação.

NOITE VASTA

(Traducção para o *Diario*)

O mundo, socialmente, os separava. Não podia o preceptor de um menino, que era principe, pretender a irmã do discipulo, uma princeza quasi real. Tambem, nem sonhava elle em requestal-a e muito menos em seduzil-a. E a propria princeza, que não era galanteadora, nem por pensamento o lançaria em perturbações. Entretanto, apezar das distancia social, que entre ambos havia, estimavam-se.

Era joven esse doutor em sciencias, mas reflexionava como se fôra um velho; sua paixão unica eram as abstracções e calculos, as grandes leis da harmonia universal surgiam-lhe como sendo a mais perfeita belleza do universo e, sem duvida, como a unica belleza que havia: as mulheres, contingencias multiformes, no conjuncto dos calculos entravam bastante despercebidas.

Quanto áquella joven, que elle conhecia, fazia já alguns annos, tratava-a com certa deferencia um tanto familiar e, em todos os lobregos castellos aonde o conduzia a constante villegiatura dos principes, para elle a joven era a companheira ideal, a companheira que nos escuta: conversando com ella, falava lhe sem constrangimentos, didactico: ella dignava-se de ouvil-o attenta, curiosa por instruir-se: junto a ella, ensinava com satisfação e ella, junto a elle, patenteava o gosto que tinha de aprender: é que a maldosa natureza não recúa diante de quasesquer meios, por mais difficeis que sejam, para conduzir as creaturas aos fins que tem em vista.

Ambos elles, tranquillissimos, naturalmente, palestravam, considerando-se duas pessoas muito serias, não se persuadindo que essa intimidade perpetua pudesse insensivelmente conduzil-os ao amor, esquecendo-se de que eram moços.

Havia um mez que a augusta familia muito se aborrecia á beira mar, onde estava então.

— Que bonita noite a de hoje! Sr. Pons quer subir á rocha commigo?

— Pois não, princeza.

— Deve ser cousa soberba vermos a lua cheia reflectindo-se no mar. Mamã, dá licença?

— Vai, filha, e leva uma capa de agazalho.

— Mas, não está fazendo calor, mamã?

— Leva a capa. Sr. Pons, não a deixe ir sem capa, nem desabrigada.

— Sim, alteza.

Sahiram. Viram então á vontade a noite immensa, que o luar empallidecia com o scintillar das estrellas.

Havendo contornado a praia, as «villas» desappareceram quando vencida uma saliencia que fazia. Ninguem havia ali: o mundo era deserto: o bulicio estava muito distante.

A lua, muito clara, offuscava os astros que a circumdavam; do lado opposto do firmamento, porém, as constellações crepitavam como pó vivo; o espaço em que estavam parecia mais profundo; a Via-Lactea serpeava para o zenith a enorme pluma de torçal. De todo aquelle vastissimo espaço chovia o silencio; a relva que se pisava tinha tons azulados.

A princeza, porém, não se animava a ir além, como se, em face daquelle infinito, infimas creaturas que eram, commettessem um sacrilegio, quebrando aquella solidão. Depois disto, a meia voz, murmurou:

— Dir-se-ia que é um templo... Sente-se Deus aqui.

Pons não lhe respondeu. A princeza continuou a caminhar e galgou a rocha afinal. Elle ia seguindo-a.

De cima do promontorio, viram o mar que se aprofundava negro no céo. A lua, alta, pairava, mirando-se na agua tranquilla: uma estensissima e lisa estrada ia em linha recta das rochas até o horisonte entre dous lençoes mais sombrios, formados pelo mar.

A joven, enlevada, contemplava aquella estrada luminosa.

— Como é bello! exclamou.

Pouco a pouco pareceu-lhe que os olhares eram-lhe arrebatados e attrahidos para longe, muito longe. Sentiu-se tomada de estranha perturbação; pareceu lhe estar naquelle ponto muito afastado, sósinha, perdida, em pleno deserto. Teve medo e sentiu um arrepio.

— Está sentindo frio, princeza? perguntou Pons.

— Não...

Aquella voz, chamando-a, foi uma verdadeira redempção: para escapar á vertigem, voltou-se para o joven preceptor. Então elle a viu muito diversa do que fôra sempre: no rosto inquieto, denunciando susto, outros olhos havia, maiores e humidos, olhos que inflammavam, e Pons experimentou a sensação que elles lhe transmittiam e o empolgava rapido.

— Sente falta de ar, princeza?

Ella approximou-se delle e Pons, de encontro ao peito, sentiu o suavissimo roçar de uma espadua... e discretamente afastou-se.

— E' arrebatador! exclamou ella.

Pons procurou, delicadamente, restituir-lhe a tranquillidade e, então, disse-lhe:

— Mas tudo é pequeno, princeza! O mar não passa de um lago, que os navios atravessam em tres dias; o horisonte, que lhe está causando certa fascinação fica muito perto e a princeza o descortina perfeitamente. A vista, de que somos dotados, é curta e tudo quanto pudermos aperceber sobre a curva do globo, princeza, nunca está longe de nós.

— Ah!

— Exactissimo: o homem não sabe medir cousa alguma senão pela propria pequenez, de que é dotado, assim, apenas concebe as distancias minimas; as demais escapam-lhe ao entendimento; faz dellas um juizo approximado, porém illusorio, pois que se occupa com ellas sem comprehender o que diz, sem saber o que faz. Princeza, o espaço é immenso e nós somos infimos. Se, em nossa imaginação, representa elle uma idéa, perante a nossa razão é uma palavra sem sentido.

— Ah!

— E a princeza, que fica intimidada quando está num terraço de dez metros de altura, que soffre de vertigens porque mergulhou o olhar nesse antro de uma legua apenas, o horisonte, julgando-o um abysmo, acredita que póde conceber a idéa de espaço? O seu olhar, princeza, divagando por ahi além, quiz devassar mais, muito longe, e a princeza nem pensou que todo o seu ser, durante a lenta excursão visual, percorreu espaço infinitamente muito mais depressa do que elle: porque a terra nos arrasta e já ultrapassámos o ponto do infinito, que ha pouco estavamos contemplando.

— Eu? O senhor?...

— A princeza e eu e tudo com ambos nós! A princeza sabe que a terra gyra; já lh'o disseram, e considera isto como um caso julgado, não lhe sendo necessario lembrar-se de que o peão evolue num dia, e no dia seguinte, á mesma hora, tem-se dado a volta do mundo: sem ninguem se mecher do logar onde estiver, numa hora terá percorrido quatrocentas leguas, o que não deixa de ser cousa muito interessante para uã joven, dotada de calma e reflexão.

— Mais rapido do que um trem expresso!

— Vinte vezes mais rapido e não é nada. Mas a princeza vae mais depressa ainda, porque o planeta em que nos achamos, gyrando sobre si mesmo, circula em volta do sol e faz em sua orbita mais de cem mil kilometros por hora, trinta mil metros por segundo.

— Mais rapido do que um tiro de peça?

— Sessenta vezes mais rapido e isso nada é tambem. A princeza ainda vae mais rapida, visto como o sol, em derredor do qual gyramos, faz o mesmo e caminha vertiginosamente, carregando-nos a um de seus flancos. No incommensuravel caminho que percorre, vôa, vôa, arrastando-nos e no rastro, que deixa, formamos inconscientemente o espiral, seguindo-o para o desconhecido, que é o insondavel, seguindo-o mesmo, movido por velocidades innominadas, em cumprimento de fins incomprehensiveis.

Ella começou, curiosa, a examinar o céo impenetravel, mais detidamente.

— Dura isso ha milhões de seculos. Durante milhões de seculos temos podido percorrer com essas desvairadas celeridades um caminho sempre novo, nunca tornando a passar pelo que foi percorrido já, sem nelle encontrar jámais alguns desses sóes, que não teem nome, e que como o nosso, caminham tambem.

— Outros sóes? Outros? Existem outros sóes?..

— Erga a cabeça, princeza, e veja-os! O que chama estrellas, todos aquelles pontos rutilos, cravados por um Deus compassivo na abobada das noites, creio que para nos illuminarem os passos e a existencia, todos esses pontos que scintillam, são sóes que caminham, circumdados de planetas, semelhantes ao nosso, tornando-os a sua pequenez invisiveis no espaço. Póde a princeza descobrir na fumaça de uma usina ou de um trem, os corpusculos que a compõem? nas nuvens, que o vento expelle, a individualidade das moleculas do vapor? São semelhantes a ella os planetas, que se não contam. Habitados ou habitaveis, tendo sido já ou devendo sel-o um dia, extinctos ou nascendo, os planetas são o imperceptivel fumo do infinito e debalde a princeza os procuraria no pulvereo luminoso dos sóes.

Com a cabeça erguida um pouco, a princeza perscrutava agora o zenith, como um nauta. Estava um tanto agitada e offegante.

Pons, continuou:

— Sóes, sim, e tudo quanto a princeza está vendo são tambem sóes e cada um delles rege planetas vivos! A Via Lactea é uma nuvem de sóes. Porém, princeza, por mais numerosos que possam parecer á nossa debilissima visão, o total delles é muito maior, muito mais vasto ainda. Fitando-os com uma luneta telescopica, das menores, revelar-se-nos-á o duplo delles, e o duplo do duplo, numa luneta mais forte, apparecerá rutilando! De cada vez que aperfeiçoamos os nossos miseraveis telescopios, triplica-se ou decuplica-se o numero de sóes: quarenta e cinco milhões delles conheciamos hontem, hoje cem milhões! Contra um apenas, que percebemos a olhos nús, desesete mil crepitam, que não vemos. O espaço immenso azul que nos parece vazio, está povoado e bem povoado, princeza. A distancia, que se julga minima entre os sóes, abysma-se em profundidade, em todas as direcções, sempre, sempre, a mais, a mais, a mais ainda, e os algarismos que tivessem de fixal-a, seriam palavras absolutamente incomprehensiveis.

— Mal posso respirar.... murmurou ella assombrada.

— Nesse turbilhão de mundos, gyrando como se fôra vertiginosissimo furacão, nosso systema planetario é uma gotta de vapor em a nuvem que passa, e, entretanto, o diametro delle mede dous milhares de leguas. Alli está, princeza, o Centauro. Vê-o? E' nelle que habita o sol que fica mais perto do nosso, nosso vizinho; mas entre o Centauro e nós haveria logar para tres mil e setecentas familias de sóes, rodeados de filhos planetarios, e, se, de janella a janella, aquelle vizinho nos chamasse, gritando, a voz delle só no fim de tres milhões de annos, chegaria até nós. Do dominio de um até o do outro, as leguas denominam-se por trilliões, que são milhares de milhares!

— O senhor não falava da estrella do Centauro? E onde está ella?

— A princeza mais facilmente encontrará a Estrella Polar. Creia, se alguma vez a princeza transviar-se no caminho, ella é quem ha de guial-a e bem: um Deus no céo expressamente a collocou para lhe mostrar o Norte. Fale com ella, princeza; a sua voz partirá rapida, mas sómente conseguirá chegar a ella daqui a quatrocentos mil seculos.

— Porém ella não diz nada, nada?

— Foge, vertiginosa, como todas as outras, como tudo, porém vemos o seu curso de tão longe que nos parece lento ou nullo; são precisos tres mil annos de acurada attenção para notal-o. Os Assyrios a viram quasi que no mesmo logar, mas o que é exacto é que, depois delles, de então por diante, ella tem percorrido, sem nunca parar, dia por dia, milhões de leguas que, bem medidas daqui, não fazem no espaço a differença do tamanho de uma de suas delicadas unhas, princeza

— Não diga mais nada.

— Tornei-me pedante? Estou a aborrecel-a, bem o noto, princeza.

— Não; mas não me sinto bôa.

Calou-se. Estendeu os braços para o horisonte, porém cahiram-lhe logo ambos. Quiz erguer os olhos para o céo, mas immediatamente os baixou para a terra firme e crispavam-se-lhe os artelhos, custando-lhe conservar-se em pé. E murmurou:

— Que somos nós?

Elle respondeu:

— Nada.

— As leis, a sociedade, a vida?....

— Convenções, palavras, um sonho de ephemeros, que viverão algumas horas apenas?

— Sim....

Ella voltou-se então, dando as costas ao mar, cujas longas ondulações constantes lhe recordavam o fluxo dos mundos; mas, do lado opposto ao mar, descobriu apenas uma payzagem solitaria, sem casas, sem arvores, onde rastejava a relva e hastes fanadas tremiam á ventania.

— Tenho medo.... Voltemos....

Diligenciou andar e não póde, como se o peso das estrellas a opprimisse e immobilizasse. De novo, sem o querer, dirigiu áquelles mundos um olhar fascinado, mas de novo tambem elles a esmagaram: então, subjugada, curvou-se, procurando um refugio contra a immensidade. Pela segunda vez Pons sentiu sobre o peito pousar-se-lhe, apoiando-se, a espadua da princeza.

— Venha, princeza, voltemos: está incommodada.

Sem pronunciar uma palavra sequer, debilmente ella fez com a cabeça um gesto negativo, e apoiou-se nelle ainda mais. Pons, a fim de melhor sustental-a, passou-lhe um dos braços pela cintura. Immediatamente começou a princeza a enlanguescer, dobrou-se-lhe o pescoço e á tempora tombou, cahindo por sua vez num dos hombros do perceptor. E em quanto Pons se inclinava, sustentando-a, alçou ella a fronte: viu elle aquellas pupillas angustiadas e esqueceu-se de todo das estrellas.

Então, naquelle mesmo instante, comprehendem ambos que se amavam.

EDMOND HARAUCOURT.

NO LEITO

Vejo-a no leito: e vendo-a, que momento
de infinda aspiração, no doce ensejo...
E uma idéa me surge ao pensamento:
— Suprema aspiração de dar-lhe um beijo!

No emtanto, entrando no seu quarto eu vejo
que, nem o leve sibilar do vento
siquer disperta-a. E cresce-me um desejo...
Um outro mais, no tepido aposento.

A medo eu me approximo do seu leito:
dorme, tranquilla, nos lençoes de linho,
desnudo apenas o torneado peito.

Do somno nessa paz tão socegada,
ave suppunha-a no frouxel do ninho,
envolta na camisa assetinada.

Do livro inedito *Nada*.

SAMUEL LINS.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior, o tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Manoel Marques dos Santos.

Guarda do quartel as praças de ns. 9, 5, 16 e 13.

Dia á companhia, o cabo n. 14.

Ordem á secretaria, a praça n. 20.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

1.ª LOTERIA DO PLANO 134 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE OUTUBRO DE 1903

10893	50:000$000	5204	1:000$000
44553	5:000$000	15359	1:000$000
59869	3:000$000	39666	1:000$000
1166	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

619 | 1748 | 2530 | 19738 | 50463 | 59441

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9700 | 14978 | 26287 | 27414 | 45813
13806 | 16807 | 22705 | 33286 | 46884

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3508 | 9523 | 17476 | 29597 | 34444 | 49505
6683 | 11768 | 18665 | 33719 | 42407 | 51781
9355 | 14711 | 27079 | 33828 | 42897 | 51630

APPROXIMAÇÕES

10892 e 10894	200$000
43552 e 43554	100$000
59868 e 59870	50$000
1165 e 1167	50$000

DEZENAS

10891 a 10900	40$000
43551 a 43560	40$000
59861 a 59870	20$000
1161 a 1170	20$000

CENTENAS

10801 a 10900	20$000
43501 a 43600	10$000
59801 a 59900	10$000
1101 a 1200	10$000

Os numeros terminados em 3 estão premiado com 4$000

TELEGRAMMA DA 16.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA.

EXTRAHIDA EM 12 DE OUTUBRO DE 1903

41685	4:000$000	50125	100$000
54657	1:000$000	30345	60$000
47727	500$000	87566	60$000
59161	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

687 | 14485 | 38087 | 37327 | 90791
1025 | 20338 | 45224 | 76382 | 95773
13597 | 39053 | 49499 | 79932 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

41681 | 41683 | 41685 | 41687 | 41689
41682 | 41684 | 41686 | 41688 | 41690

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

54651 | 54653 | 54655 | 54657 | 54659
54652 | 54654 | 54656 | 54658 | 54660

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

47721 | 47723 | 47725 | 47727 | 47729
47722 | 47724 | 47726 | 47728 | 47730

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

59161 | 59163 | 59165 | 59167 | 59169
59162 | 59164 | 59166 | 59168 | 59170

APPROXIMAÇÕES

41684	50$000	47726	5$000
41686	50$000	47728	25$000
54656	30$000	59160	15$000
54658	30$000	59162	15$000

CENTENA

41601	2$000	54601	1$000
41705	2$000	54700	1$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

DESAPPARECIDOS

Victima de uma lymphatite perniciosa, sendo que para debella-la foram improficuos todos os conselhos da medicina e desvellados cuidados de sua familia, finou-se hontem, ás 9 horas da manhã, na residencia de seu cunhado, sr. Arthur Coutinho, á rua Gervasio Pires n. 33, a gentil senhorita Helena Peregrino Barretto.

A desditosa extincta contava 18 annos de idade e era filha do finado dr. José Diniz Barretto. Pelas suas raras qualidades era estimada de todos quantos a conheciam.

Era cunhada do sr. Arthur Diniz Barretto, digno empregado na repartição dos Telegraphos.

Foi sepultada hontem mesmo, ás 2 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo o acto bastante concorrido.

— O sr. dr. José A. Cesar de Vasconcellos, residente em Pau d'Alho, acaba de passar pelo dolorosissimo golpe de perder ali, no dia 9 do corrente, sua estremecida esposa, que havia anno e meio quasi, fôra ferida pela cruel tuberculose, de que veio afinal a succumbir.

Tinha 30 annos de idade a virtuosa extincta, que deixou sete filhinhos e era filha do finado capitão Bellarmino do Rego Accioly e d. Maria J. do Rego Accioly.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 6 do corrente, os cadaveres seguintes:

Viscondessa de Rio Formozo, Pernambuco, viuva, 68 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Adrião.

Bento Domingos Dias, Portugal, 69 annos, casado, S. José, attestado do dr. R. Azedo.

Manfredo Poggy de Figueiredo, Parahyba, 10 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Leopoldino Leocadio de Aguiar, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr A. Cavalcante.

Luiz Alves Damasceno, Pernambuco, 23 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. B. Carneiro.

Joanna Etelvina do E. Santos, Pernambuco 60 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Vellozo.

Francisco Salles da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Martins Costa.

Eleuterio Bernadino Senna, Pernambuco, 10 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

José Alexandrino Souza Silva, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Salomé da Rocha, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado do dr. L. Pessôa.

Maria Amelia, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto, femenino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães,

Avelino, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Francisco Xavier de Albuquerque, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, mendicidade, attestado do dr. Curio.

Luiz Gonzaga, Pernambuco, 2 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Octavio, Pernambuco, 10 mezes, Bôa Vista, attestado do dr. L. Pessoa.

Romão, Pernambuco, 2 mezes, necroterio.

Dia 7:

Samuel Guimarães, Pernambuco, 12 annos, Poço, attestado do dr. Arnobio.

José Duarte das Neves, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. R. de Britto.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Alfredo Martins, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Francelina Lopes Pinto, Pernambuco, 6 annos, S José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Um feto femenino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Coêlho Leite.

Antonio Candido, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do dr. F. Guimarães

Leonor Anna Falcão, Pernambuco, 1 1/2 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Anna Maria de Jesus, Pernambuco, 46 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

José Mertins Ferreira, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Tito Nestor da Costa, Pernambuco, 38 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa,

João Maria da Silva, Rio Grande do Norte, 6 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Euclides Pereira de Carvalho, Pernambuco, 17 mezes, S. José, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Adgar Pereira da Paixão, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Aurelio José Tavares, 18 mezes, Graça, attestado do dr. F. Vellozo.

Um feto masculino, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João Martins de Andrade, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José João dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

João Francisco do Nascimento, Pernambuco, 65 annos, solteiro, necroterio.

Rosa Carolina, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. B. Oliveira.

Felix Manoel Antonio, Pernambuco, 65 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Amaro Joaquim Ferreira, Pernambuco, 56 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco José Rodrigues, Pernambuco, 56 annos, solteiro, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Julio Ferreira Chaves, Alagôas, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr E. Sampaio.

Dois fetos, Pernambuco, necroterio.

MUNICIPIOS

Itambé

Do nosso correspondente:

Devido á escassez de assumpto deixei por alguns dias de escrever á essa illustrada redacção—portanto peço desculpas—e venho novamente recorrer á imprensa, esta alavanca possante e uma obra meritoria, na bella phrase de Leão XIII, para noticiar-vos o que ocorre digno de nota neste fragmento do solo brazileiro.

— Já começámos a sentir os effeitos do verão, pois o sol é incandescente e o calor asphyxiante, e ao meio-dia, nos campos bastantes crestados, ouve-se o gemido saudoso da jurity, annunciando a estação calmosa do anno.

— O nosso estado sanitario é o melhor possivel e o obituario foi muito inferior ao do anno findo.

— Tem causado optima impressão, entre nós, as merecidas homenagens tributadas á memoria do grande Leão XIII, pelo mundo catholico, e, no dizer do poeta,

«Como é bello meu Deus, um povo inteiro
«Chorando um homem só».

— Com a devida solennidade teve logar o encerramento dos exercicios do mez doloroso, os quaes foram feitos com grande assistencia de fieis.

De conformidade com o regulamento de 28 de setembro de 1892, expedido pelo saudoso bispo d. João Esberard. que bastante exalçou o solio olindense, estão sendo feitos na matriz desta cidade, os exercicios do mez do Rosario.

A religião, este aroma divino, como o chamava Bacon, é aqui completamente propagada pelo distincto e infatigavel parocho rvdm. padre Julio Maria do Rego Barros, um dos luzeiros do clero.

Sacerdote dotado de perigrinas virtudes, a julgar pela sua abnegação, outro intuito não tem senão trabalhar pela gloria de Deus e salvação das almas.

A vida humilde e exemplar do nosso caridoso parocho, constitue um cathecismo de moral, que póde ser ensinado nas escolas, para guiar os transviados na senda do bem e da verdade.

Que Deus o conserve por muitos annos entre nós, são os nossos ardorosos votos.

— Acha-se restabelecido do incommodo que o levou ao leito, o coronel Paula Cavalcante, proprietario do engenho Masassangana, no vizinho Estado da Parahyba.

Nossas felicitações.

— Mais uma vez, em pleito liberrimo, ficou demonstrada a pujança do invencivel partido republicano deste municipio, chefiado pelo emerito desembargador Lourenço Vieira, gloria e lustre da magistratura do paiz, pois com semelhante juiz ninguem abriu seus labios para dizer: *Libertas, decus et anima nostra in dubio est.*

O pequeno grupo *lucenista* (3) em cuja bandeira se lê a inscripção—*desordem e regresso*—primou pela ausencia, receioso talvez de ver *apurado* o seu falado prestigio.

E' o caso de dizer: *to be or not to be*

Agora vamos ao ferro em braza.

Com a maior indignação foram lidos aqui os artigos do dr. Lima Borges, juiz de direito deste municipio, se furtando á accusação que lhe foi feita, devido á perseguição por elle movida contra o infeliz João Bento, o qual se acha pronunciado e d'antemão condemnado por ter tido o *atrevimento* de pedir a indemnização de suas lavouras estragadas pelo gado do *patrão*, um dos *agricultores independentes*

«E o mais que se passou ninguem viu, salvo a lua que estava no céo».

O processo do infeliz João Bento achava-se *retido* pelo dr. Lima Borges, conforme declarou uma autoridade que nelle funccionou, com o fim exclusivo de ser agradavel ao coronel Ernesto, sendo preparado a *chofre* para ser submettido a julgamento depois que foi publicada a missiva que o accusava, com justa razão.

Não é extranhavel que o dr. Lima Borges procure demonstrar o contrario com certidões, que lhe são fornecidas por seu escrivão.

As altas autoridades do Estado e o publico bem poderão, agora, aquilatar da sinceridade do referido juiz, que não sabe agir dentro do molde da lei que traçara Cicero: *magistra tum legem loquentem, legis auten mulum magistratum*.

A presença do dr. Lima Borges nessa capital, no celebre dia em que elle igualmente aqui se achava, foi attestada pelo criterioso jovem dr. Rodrigo Pereira, aqui residente, e por dois abastados commerciantes residentes em Timbaúba e Itabayanna.

Oh! what a shame!!

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de outubro de 1903:

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa que serve de quartel em Tigipió do municipio de Jaboatão, pedindo pagamento da quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da mesma casa, a contar do dia 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Marcionilla Barros Figueirôa Faria, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 35$000, importancia de aluguel do mez de setembro, de sua casa que no povoado da Torre serve de quartel.—Informe o sr dr director geral da secretaria da fazenda.

Maria Thereza de Jesus, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$300, que se ficou a dever ao seu fallecido marido José Francisco Rosas, ex-soldado do regimento de infantaria policial.—Informe o sr coronel commandante geral da força publica.

Antonio Correia de Mello, conhecido por Antonio Appolinario, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, para mandar certificar.

Sydronio Pereira da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr dr. juiz de direito interino do municipio de Timbaúba, para informar.

Manoel Lopes da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca, mandando juntar a certidão do processo e a da prisão.

— Additamento aos despachos do dia 8 de outubro de 1903:

Fenelon Affonso Ferreira, pedindo provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, orphãos, commercio, crime, provedoria, execuções, ausentes e fazenda do municipio de Palmares.—Passe portaria nomeando o peticionario.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de outubro de 1903:

Francisco Braga & C.ª e Cardim & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Firmino Alves Curado Vidal.—Certifique-se.

Olintho Jardim & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Pereira & Irmão.—Indeferido, em vista da informação.

D. Bezerra.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com o art 61, ultima parte, do reg de 10 de junho de 1898

Rodrigues Lima & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Apolonio José de Sant'Anna, Joaquim Alves & C.ª, Antonio dos Santos Oliveira, Manoel Floriano Pessôa e Recolhimento da Gloria.—Informe a 1.ª secção.

Felicio de Oliveira.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com o art. 61, ultima parte do reg. de 10 de junho de 1898.

Joaquim Beltholdo e Jonathas Rodrigues.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

José Gil Moraes e Domingos Rodrigues Martins.—Com officio ao sr. dr governador do Estado.

Severino Martins.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de outubro de 1903:

Joaquina das Mercês Ferreira.—Ao exm. sr. dr. governador

Maria Augusta Coêlho Pontual e Braga Sá & C.ª—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Walfrido Monteiro e Oscar Gurgel do Amaral.—Certifique-se.

Manoel Theophilo da Paixão.—Informe a recebedoria.

Rodrigues & Machado.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Pedro Lins Cavalcante Pessôa.—Ao porteiro para entregar ao interessado

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de outubro de 1903.

Gomes Vianna.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para manter, como mantenho, a decisão da associação commercial beneficente, pelas razões exaradas no recurso que voluntariamente interpôz.

Barbosa Vianna & C.ª—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para mandar, como mando, que os recorridos passem a ser incluidos na divisão immediatamente inferior, pelas razões constantes do despacho no recurso voluntario.

H. A. de Lemos, José Luiz da Cruz & C.ª, A. D. Carneiro Vianna e Brack & C.ª—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, em vista da informação do sr. dr. administrador da recebedoria.

Mario Villa, Manoel Clementino Ribeiro, Pedro Neves, Pedro Alexandrino Pires, Francisco de Lima Coutinho, Augusto da Silva, Jesuino de Azevêdo Costa, Ferreira Praça & C.ª, Castro Medeiros, J. S. Salgado & Irmão, Antonio Domingues de Lima, Lima & C.ª, H. A. de Lemos, Guimarães Filho & C.ª, Manoel Timbaúba da Silva, Manoel Francisco & Irmão, A. D Carneiro Vianna, e Vicente Antonio Rodrigues de Souza.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrido passe a ser incluido na divisão immediatamente inferior, pelas razões exaradas no despacho proferido no recurso voluntario.

Gomes Vianna.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, visto já ter sido attendido o recorrente no mappa deste anno, no qual obteve a diminuição de 200$000, relativamente á quota que lhe foi distribuida no anno passado.

Barbosa Vianna & C.ª—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser incluidos na divisão immediatamente inferior, em vista das razões adduzidas e informação do sr. administrador da recebedoria.

Antonio Rodrigues de Souza.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser incluido na divisão immediatamente inferior, pelas razões adduzidas e informação do sr. dr. administrador da recebedoria

Guimarães, Filho & C.ª e O. A. Guimarães.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para confirmar como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 8 de outubro de 1903:

Francisco Amancio da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa sem numero, de propriedade de Francisco Amancio da Silva, sita no logar Cordeiro, da freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario ao condições da lei n. 1544.

Rita Maria da Conceição.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Rita Maria da Conceição, sita na rua Lopes de Carvalho sob n. 60, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Bento de Assis Britto.—Deferido, em vista das informações, afim de dar-se baixa nos impostos de decima da casa n. 19 B, da estrada do Encanamento, freguezia do Poço, a qual se acha nas condições previstas pelo art. 7.º do regulamento de 6 de julho de 1899, ha mais de seis annos.

Ulysses Gonçalves da Luz.—Deferido, em visto das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Ulysses Gonçalves da Luz, sita na estrada Nova de Afogados sob n. 136, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Gregorio Simões da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Gregorio Semões da Silva, sita na rua da Fundição sob n. 25, freguezia da Bôa-Vista, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Lydia Vicencia Lopes Braga.—Indeferido, em vista da informação da Collectoria do Municipio de Olinda.

Herdeiros de Delmino Alves dos Santes.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade dos herdeiros de Delmino Alves dos Santos, sita na estrada do Giquiá á Jaboatão sob n. 130, freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor dos proprietarios as condições da lei n. 1544.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE JULHO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio sob n. 634, de 20 do fluente, mandai pagar, pelo credito supplementar a verba do art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento em liquidação, a Antonio Gomes Leite, a quantia de 540$000, que lhe é devida, pelo fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadeia de Caruarú, durante a 1.ª e 2.ª quinzenas do mez de junho ultimo, para o que vos envio os documentos comprobatorios do debito.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de julho de 1903

Actos:

O governador do Estado resolve, nos termos do art. 15 § 2.º do regulamento de 18 de julho do anno passado, declarar avulsa, sem vencimentos, a professora Benigna de Britto Mello, que tendo sido nomeada para reger a cadeira de Lagôa de Gatos, em 6 de dezembro de 1902, deixou de tomar posse no prazo legal, que terminou a 20 do corrente mez.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Miguel de Abreu Macêdo, para exercer o cargo de delegado de ensino da Varzea.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado determina que a professora Urania Nympha da Silva passe a reger a cadeira do sexo feminino de Lagôa de Gatos, ficando assim sem effeito a sua anterior nomeação para a cidade de Salgueiro.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado determina que a professora Celestina Amalia Alvares de Souza passe a ter exercicio na cadeira mixta de Penha de Floresta, ficando assim sem effeito a sua anterior nomeação para a de Carnahyba de Flôres.—Communicou-se ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

O governador do Estado resolve nomear a alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Lucilla Salvina dos Santos, professora publica effectiva da cadeira mixta de Carnahyba de Flôres.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda

— O governador do Estado determina que a professora Cordolina Amelia de Moraes Almeida passe a reger a cadeira de ensino primario da cidade de Salgueiro, ficando assim sem effeito a sua anterior nomeação para a cadeira mixta de Penha de Floresta.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, professor da cadeira de Taquaretinga, e tendo em vista a informação n. 113, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por mais 60 dias, com ordenado na fórma da lei, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 56 do orçamento vigente, mandai pagar a Manoel Pereira de Azevêdo, a quantia de duzentos mil réis (200$000), que lhe é dedvida pelo fornecimento de duas baterias de Edison, com quatro pilhas cada uma e mais pertenças, á Escola de Engenharia, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 632, de 20 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 636, de 20 do corrente, providenciai no sentido de ser paga ao coronel Juvencio Taciano Mariz, por conta da verba consignada no art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, a quantia de um conto, oitocentos e quarenta mil réis (1:840$000), que se acha escripturada, proveniente do seu subsidio, na qualidade de deputado ao Congresso do Estado, na sessão de 1894.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, foram justificadas as faltas de exercicio escolar, dadas pelo professor da cadeira de Taquaretinga, Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, a contar de 16 a 28 de abril ultimo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JULHO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Leocadio Rodrigues Duarte Porto, resolve, tendo em vista os documentos que exhibiu e a informação prestada pelo dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, em officio de 18 do corrente mez, nomeal-o para exercer, na fórma da lei n. 613, de 11 de maio ultimo, a serventia vitalicia dos officios de 3.º tabellião e escrivão do civel, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e residuos do referido municipio, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Nazareth.—Communico-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, que por portaria de 21 do corrente, o exm. sr. dr. governador removeu o promotor publico, bacharel João Chacon, desse municipio para o de Cimbres, e nomeou para substituil-o o bacharel Florentino Olympio dos Santos, que na mesma data foi exonerado, a pedido, do cargo de juiz municipal, para o qual nomeou na mesma data o bacharel Pedro Camillo Calado Gayão, marcando-lhe o prazo de 25 dias para assumir o exercicio.

— Ao dr. juiz de direito de Caruarú.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador nomeou, por portaria desta data, o cidadão Leocadio Rodrigues Duarte Porto para exercer, na conformidade da lei n. 613, de 11 de maio ultimo, a serventia vitalicia dos officios de 3.º tabellião e escrivão do civel, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e residuos do municipio de vossa jurisdicção, marcando-lhe o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao dr. juiz de direito de Cimbres.—Communico-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, que por portaria de 21 do corrente o exm. sr. dr. governador dispensou o bacharel Pedro Camillo Calado Gayão, do cargo de promotor publico desse municipio, por ter sido nomeado juiz municipal de Nazareth e removeu, na mesma data, para substituil-o, o bacharel João Chacon, marcando-lhe o prazo de 25 dias para assumir o exercicio.

Editaes:

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, faço publico que aos provimentos dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Limoeiro, apresentaram-se, dentro do prazo legal, Antonio Evangelista da Silva e Manoel de Moura Cavalcante.

— Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento das serventias vitalicias dos officios de distribuidor e partidor e de partidor e contador do municipio de Govanna, concorreram, dentro do prazo legal, os cidadãos João José Tavares de Sá e Albuquerque e João Mauricio Lins Wanderley.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 25 DE JULHO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Resolvendo sobre o requerimento em que Manoel Gonçalves Fernandes solicitou o pagamento da quantia de 181$120, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio do Cabo, durante os mezes de janeiro a junho ultimos, recommendo-vos, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio sob n. 633, de 20 do corrente, que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, lhe mandeis pagar a de 132$422, a que sómente tem direito, para o que vos remetto os documentos comprobatorios do debito.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio sob n. 646, de 22 do fluente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a Antonio Francisco Mendes Catonhé, a quantia de 120$000, que lhe é devida, pelo aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial em Ponte dos Carvalhos, municipio do Cabo, durante o periodo de julho do anno findo a junho do corrente, conforme o documento junto.

TRIBUNAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1903

Juiz de direito, João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão, Antonio B. Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Bernardino de Senna Lima, Miguel Augusto de Oliveira, Maria Thereza Ribeiro d'Almeida, Joaquim Ferreira de Carvalho, herdeiros de Antonio José Costa e Silva, Alexandrina Ignacia de Oliveira e Manoel do Nascimento Alexandre.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal, para passarem em julgado, as sentenças contra:

Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego, Agostinho Tavares de Barros, Antonio M. Pacheco, companhia de edificação, Barbara Francisco do Rego, Bernardino de L. Vieira Lima, Felix Bemvindo de Oliveira.

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. de Araujo requereu lançamento do prazo assignado, para passarem em julgado as sentenças contra:

Herdeiros do dr. Julio de Castro Jesus, José Marianno Moreira da Costa e José Tavares de Arruda.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Joaquim Francisco Lopes, Joaquim de Souza Lima, Joaquim Ramos Sobrinho e Joaquim Pinto de Almeida.

Escrivão, dr. B. de Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Theotonio R. S. Wanderley, d. Maria Geminiana dos Santos, Manoel Pereira Lemos, Benedicto José Duarte Cedrim, d. Martiana Francisca Rodrigues Baracho, José Joaquim de Miranda, Moysés José de Barros, Antonio de Miranda C. Branco, Vitalino Macario de Meira, José Nunes, Francisco de Barros Monteiro, Irmão, Miguel A. do N. Feitosa, Agripino Deocleciano Branco.

Requereu lançamento, sob pregão, do prazo assignado, para passarem em julgado, as sentenças contra:

José da Costa Bahia, Manoel Dias Correia, Manoel do Nascimento Feitosa, Maria José de Jesus, Marcellino S. Gomes Netto, Leoncio Gomes da Fonseca, Maria Adelaide de Souza, Custodio Lins de Araujo, d. Rosa de Jesus, Pedro da Hora Santiago, José Barbosa dos Santos, Francisco Rangel, Silverio Machado da Paz, Izabel Alves Machado e Ulysses Ponce de Leon.

Requereu citação, sob pregão, para na 1.ª audiencia se proceder á louvação de peritos nos executivos contra:

Manoel B. do Amaral, Vicente Ferrer de S. Menezes, Manoel J. de Mello, Carlos D. Clunie, Tertuliano Gomes de Souza Lima e Rodolpho José Barata de Almeida.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Victoriano Cavalcante, Francisca Philadelpha da Costa e Silva, Maria Felippa da Paz, Generosa Joaquina da Cunha, viuva Marques, Maria Joaquina Pereira, Maria da Silva Gaio, Patricio José Ribeiro, Martins Moreira & C., Antonio Lopes da Silva Campos, Olympio de Mello Braga, Marcos Alves dos Prazeres, Mario José da Costa e Silva, Maria Libania Monteiro Peretti e Manoel Martins Ferreira.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Francisco Hermogenes da Costa, Francisco Ignacio da Cruz Mello e Aureliano Muniz.

Requereu citação para louvação de peritos, na 1.ª audiencia, nos executivos contra:

Antonio Pedro, Antonio Rodrigues da Costa, Abillo & C., Antonio Bento Ramos, Antonio de Paiva, herdeiros de João Pacheco de Queiroga, Feliciano da Costa Pereira, Jacquelina Carneiro de Albuquerque, dr. Francisco do Rego Baptista, Frederico Chaves, o menor Floriano, filho de Antonio Barbosa da Fonseca, Francisco Manoel da Silva Tavares, d. Francisca Maria da Conceição Rego e Antonio M. Reis.

Escrivão dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Maria do Rosario, José Ferreira Campos, Maria da Conceição Santos e Silva e Maria Bernardina dos Prazeres.

Requereu lançamento do prazo assignado, para passarem em julgado, as sentenças contra:

Herdeiros de João Pacheco de Queiroga, dr. Telesphoro de Araujo, Severino Miguel Archanjo e Izabel dos Santos Nunes Oliveira e outro.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Silva Gusmão & C., Miguel Izabella, dr. José Rodrigues Tavares de Mello, Joaquim A. da Silva, Maria do Carmo Carvalho, Maria Josepha A. Coimbra, Manoel Victoriano Lemos e José Nunes Saldanha.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado a sentença contra Manoel Gonçalves Chaves,

Requereu citação, sob pregão, para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos no executivo contra:

Herdeiros de Rosa Maria do Carmo.

Publicações a Pedido

UMA EXPLICAÇÃO

A *Provincia* insiste em affirmar que é o sr. Theotonio quem faz meu trabalho de escrivão do cemiterio de Santo Amaro.

Conheço perfeitamente o fim do sr. Theotonio, dando estas informações; por isso não discuto, limito-me a explicar o que se tem passado.

O sr. Theotonio é guarda-fiscal addido á secretaria do cemiterio—assim não tem attribuições descriminadas no regimento, pois estas estão repartidas entre os quatro empregados do quadro.

O administrador dá ao sr. Theotonio trabalhos da secretaria para fazer, entre estes vão, muitas vezes, trabalhos que, pelo regimento, me competiam, da mesma fórma que dá outros que não me pertencem.

Já ha 4 annos que exerço o logar de escrivão e, se não tivesse competencia, certamente o administrador e o illustrado dr. prefeito não teriam me conservado.

Nunca dei gratificação ao sr. Theotonio, nem sei se este senhor tem gratificação da municipalidade.

Póde o sr. Theotonio continuar.

Não voltarei á imprensa. Confio no criterio do administrador e do illustre dr. prefeito e estou prompto a dar a estas dignas autoridades os esclarecimentos precisos.

Recife, 12—10—1903.

Ascencio de Sá.

HONTEM, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

O TALHER

A melhor pinga portugueza

UNICOS RECEBEDORES

Santos da Figueira

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12.57
Substancias graxas	73.91
Caseina e lactina	[illegible]
Cinzas	6.70
	100.00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichert modificado	31.46
Acidos graxos fixos	87.59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

LÊ-SE na Lanterna Magica de 10 de agosto do corrente anno o seguinte, que vêm abaixo de um desenho bem expressivo:

Sr. coronel Antunes, preciso que me empreste dinheiro para ajudar esta empreza de... mentiras.

— Sr. *Tumé*, eu empresto e dou dinheiro em beneficio da caridade, porém, para auxilio de suas mentiras: nunca.

⁂

Será por isso que o sr. Tumé Catraia diariamente fala contra o jogo de que vive milhares de pessôas?

Cuide em outra vida porque os banqueiros não sustentam parasitas.

— Cuidado! Olhe a Lanterna de 10 de agosto onde vêm o exemplo.

Catraia.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. Soares.

Lêde O *Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (52)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XI

V

No centro havia um edificio quadrado, simples porém de muito bom aspecto; era a igreja; precedia-a um vestibulo. Este vestibulo servia de tribunal a Moene-Dilolo.

Assentado em uma especie de estrado um tanto mais elevado, ouvia elle os seus subditos, attendia ás reclamações delles, terminava com as discussões, era, finalmente, um rei dos tempos primitivos.

Os missionarios, por sua vez, tinham influencia omnimoda sobre Moene-Dilolo e em tudo intervinham.

O conselho dos anciãos da tribu era, pois, inutil: ficara reduzido a simples formula.

Todas as tardes, ao pôr do sol, concorriam á igreja, indistinctamente homens e mulheres.

Um dos missionarios lia e explicava-lhes o Evangelho, durante uma hora.

Depois cada familia se retirava para casa.

VI

Unidos á igreja estavam os aposentos dos missionarios.

Eram quatro.

As esposas e filhos delles constituiam uma pequena tribu.

Na escola davam elles instrucção aos homens e as esposas ás mulheres da tribu.

A' direita da igreja, porém della separada, existia uma extensa casa, que podia chamar-se o palacio.

Ahi morava Moene-Dilolo.

Era uma casa completamente construida á ingleza, tendo sómente um pavimento, com um formoso jardim cultivado, sob a direcção dos missionarios, indo até a pradaria.

Uma paliçada solida circumdava toda a casa.

Moene-Dilolo conduziu-me para uns aposentos alegres.

As paredes e o pavimento estavam revestidos das telas preciosas que, para mim e a conselho de Maunca, meu pae obtivera dos mercadores europeus.

Repetindo a phrase de um dos missionarios, estava alli «confortavelmente» alojada, como uã rica «lady» na cidade do Cabo.

Os aposentos de Moene-Dilolo eram mais amplos, porém mais severos.

As paredes estavam cobertas de armas e tropheus de caça e guerra.

Viam-se alli o arco e flecha do paiz, ao pé da elegante espingarda ingleza de percussão.

Afora estes aposentos, estava adherido ao palacio o quartel da guarda particular de Moene-Dilolo,

Esta guarda compunha-se de cem homens, luxuosamente vestidos segundo o uso do paiz, armados á européa, tendo um cavallo cada um.

Mais doze cavallos havia, especialmente reservados ao uso particular do senhor do Lago.

Evidenciava-se por todas as partes a influencia dos missionarios; por todas as partes se reflectiam os costumes europeus, tanto quanto o permittiam os meios de que podia dispor Moene-Dilolo.

VII

Havia, entretanto, nisto excessiva imprudencia.

Os missionarios, no glorioso afan de plantar a civilização no proprio seio da Senegambia, de tudo se haviam esquecido; não tinham pensado que o isolamento os fazia pusillanimes.

Encontraram o rei do Lago predisposto a ouvil-os, converteram-no com facilidade, fizeram-no christão e apoiaram-se no valor e na energia do caracter delle para baptizarem toda a tribu, que repetia, sem as comprehender, as palavras do Evangelho, traduzidas no idioma do paiz.

Moene-Dilolo depois que se tornara christão repudiara todas as mulheres, enviando-as para as tribus a que pertenciam e semelhante acto attrahiu-lhe a inimizade de muitos caciques.

Não aconteceu isto sómente: obrigado á guerra, e vencedor, não vendeu aos mercadores europeus ou arabes os prisioneiros, porém manteve-os em sua tribu livres como os demais vassallos; deu-lhes terras e rebanhos e baptizou-os.

Tinham acreditado os missionarios que a brandura e os beneficios attrahiriam grande multidão de indigenas á tribu do Lago e que, com o tempo, poderia contar-se com um verdadeiro estabelecimento europeu, uma especie de nucleo da civilização no centro da Africa septentrional.

Ah! senhora! E quantas desgraças deveria em breve attrahir sobre nós esse inconsiderado zelo dos missionarios!

Eu então não podia prever semelhantes desventuras.. e era feliz!

No dia seguinte ao em que eu fôra trasladada por meu esposo para sua tribu, entrou elle no quarto em que eu estava e tomando-me ternamente uma das mãos, disse-me:

— Itumela, estás sob o meu tecto, illuminas-lo com a tua formosura, enches minha alma de felicidade; porém essa felicidade não póde ser completa para mim senão quando fores christã.

— E porque não és bastante feliz? retorqui-lhe: não vives junto de mim? não vês o amor nos meus olhos assim como eu o vejo nos teus?

— Emquanto não fores christã, não podes ser minha esposa.

— Pois que!? E não sou tua esposa ainda?

— Segundo os costumes dos teus, sim; porém Deus não consagrou ainda a nossa união.

— Não te entendo.

— Pois bem, é necessario que me comprehendas; é necessario que ouças os sacerdotes de Deus.

Moene-Dilolo estava completamente dominado pelos missionarios.

Tinham-lhe estes feito comprehender que commetteria uma grande falta contra Deus, fazendo commigo a vida intima da familia, em quanto a nossa união não tivesse sido consagrada segundo as prescripções do Evangelho.

Moene-Dilolo não lhes oppuzera a minima objecção.

Dobrou-se docilimo á vontade dos missionarios e daquelle dia por deante começou a obra da minha conversão.

Esta era lenta.

Eu a ella me prestava de bôa vontade, mas não comprehendia bem.

Tornava-se, porém, necessario despertar-me a intelligencia embotada.

Via, meditabundo e triste, Moene-Dilolo assistindo com impaciencia, dias após dias, ao ensino a que me sujeitara.

E não podia comprehender a causa da tristeza delle.

(*Continúa*).

Nunca tive occasião de arrepender-me.— Se os alimentos ordinarios não podem assimilar-se facilmente, pois a Emulsão de Scott não só subministra ao organismo elementos nutritivos, mas tambem é uma medicina que se torna necessaria por ser util e segura.

O dr. José Maria de Freitas, Doutor em Medicina pela Faculdade do Estado da Bahia e clinico no Estado de S. Paulo declara o seguinte:

«Attesto que nunca tive occasião de arrepender-me, em minha clinica, da applicação da Emulsão de Scott, em todos os casos que sua indicação a impunham. O seu gosto agradavel, as suas digestão e assimilação faceis os tornam preferivel á outras preparações. Os doentes dos orgãos respiratorios, os lymphaticos, os escrophulosos, o individuos depauperados, que qualquer causa encontram n'este medicamento um agente therapeutico sem rival. E' de uma recurso extraordinario no tratamento das crianças debeis e fracas.»

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

GELATINA preparada para rólos, (legitima massa Victoria), a 6$000 o kilo, em grande porção, á rua da Cadeia n. 4, Recife, onde alem de trabalhos typographicos, pautam-se, encadernam-se e imprimem-se livros para leitura e escripturação mercantil; cadernos e impressos avulsos para despachos; papel hygienico para apparelho (water closet). **Tintas** para impressão, ditas para escrever e ditas copiativas—dos melhores fabricantes—Types e utensilios para imprensa **Copiadores** de 50 a 1000 folhas e ditos carbonicos para viajantes. Codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydio* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Norckrney*, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos, para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Roberto Luiz, Rego, 60.
De Petrolina, para Barretto.
De Santos, para Globo.
De Maragogy, para André, Quartel policia.
Do Rio, para Guimarães, hotel Europa.

Linhas bôas.

AO COMMERCIO

Em vista da difficuldade de se chegar a um accôrdo com os vendedores de algodão sobre taras das saccas, as casas compradoras, signatarias do convenio de 15 de Julho proximo passado, fazem sciente que todos os negocios de algodão serão feitos, de hoje em diante, com as *Taras verificadas*, respeitada, porém, a parte do referido convenio sobre as saccas com cipós que continuam abolidas.

Recife, 10 de Outubro de 1903.

AO COMMERCO E AO PUBLICO

Os abaixo assignados declaram que, em 7 do corrente, dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma «Louis Pierreck & C.», com estabelecimento photographico á rua do dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 39, retirando-se o socio Louis Pierrek pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Manoel Ribeiro Filho o activo e passivo sociaes, o qual continuará na gestão do mesmo negocio.

Em tempo declaram que resolveram assim fazer de commum accôrdo e portanto amigavelmente.

Recife, 9 de outubro de 1903.
Manoel Ribeiro Filho.
Louis Pierrek.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 3.° anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição dos novos administradores, conselho fiscal e supplentes, de accôrdo com os artigos 7 e 18 dos nossos estatutos.

Recife, 3 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

British consular chapel

On Sunday next the 11 instant the services will be as follows:

Holy Communion at 9-0 A. M.
Matins at 9-45 »
Evensong at 8 P. M.

The Bishop of the Falkland Islands will preach on both occasions.

There will be a collection towards the heavy repairs of the Church which could not be longer postponed.

Recife, 6 october 1903.
G. W. Boile,
Chaplain.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixeira, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.

Recife, 5 de Outubro de 1903.

AVISO
AOS CONSUMIDORES DE GAZ E AO PUBLICO

Tendo sciencia que se está vendendo bicos incandescentes de inferior qualidade por preços exaggerados, resolvemos vender bicos incandescentes dos melhores fabricantes do mundo, com mantelleta e globo e collocados na casa dos freguezes pelo diminuto preço de 5$ cada um.

Empresa do Gaz
Rua 15 de Novembro n. 55
G. ROBERT JONES

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.° andar

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	5$500
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

AO COMMERCIO

Antonio Guerra da Silva Penna, declara que nesta data comprou ao sr. Joaquim Antonio successor de João Antonio Gomes Guimarães, o seu estabelecimento, sito á estrada João de Barros n. 34, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações no mesmo, no prazo de 3 dias.

Recife, 6 de outubro de 1903.
Antonio Guerra da Silva Penna
Confirmo: *Joaquim Antonio*, successor de João Antonio Gomes Guimarães.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras, Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira
Pateo de Collegio n. 75

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

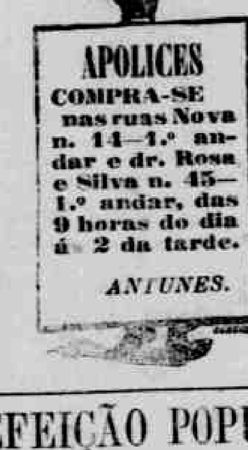
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS



APOLICES
COMPRA-SE
nas ruas Nova n. 14—1.° andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.° andar, das 9 horas do dia á 2 da tarde.
ANTUNES.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o Digestivo Mojarrenta, se houver perseverança do pelo se usar sem interrupção de 8 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias do Estados será encontrado á venda.

CAL DE LISBOA
VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.° de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—Rua Marquez de Olinda—60

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame é **uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Mergulhão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou judicialmente.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

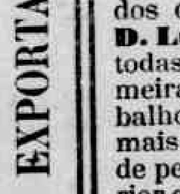
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitam em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 10 de Outubro—200:000$000 **Habilitem-se**

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS



São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não da prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Da em pouco tempo.

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras	10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	10:000$ por 200 rs.
12 de outubro	50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

CHARUTOS
FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de **BORL & C.**—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

LOTERIA DE SÃO SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—**4:000$000**— POR 200 RÉIS
Amanhã! Amanhã!
Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

FRY MIERS & C.
ENGENHEIROS E NEGOCIANTES
Séde em Londres

Especialistas em Estradas de Ferro—Obras de Portos—Draynage—Machinismos para Usinas e Engenhos e para Fabrica de tecidos Machinas em geral—Armazens de Ferro—Telhados, moveis, que pódem ser desmontados e transportados em costa de cavallos, e Ferragens graúdas.

Tambem executam pedidos de todos os mais artigos de procedencia Ingleza, Belga e Norte Americana.

REPRESENTANTE NO NORTE DO BRAZIL
JOÃO DE VASCONCELLOS
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39, 1.° ANDAR
PERNAMBUCO

PADARIA DEMOCRATA

BEIRÃO & ALMEIDA — 30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30

BEIRÃO & ALMEIDA.
MARCA
DEMOCRATAS
REC.
R. D. CAXIAS 30

Unicos fabricantes das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **DEMOCRATAS** fabricadas todos os dias uteis; os fabricantes pedem a attenção dos consumidores para o *cliché* junto, que resolvemos publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **DEMOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do *cliché* já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
ENCOMMENDAS COM PROMPTIDÃO ASSEIO E SINCERIDADE
RECIFE—PERNAMBUCO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira
GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.

Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DOBOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:500$000**

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.° ANDAR—frente

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulos os
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 23

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 38
RECIFE

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Cozinheira

Precisa-se de uma para pequena familia na rua da Atracção n. 9, casa entre a rua do Riachuelo e Corredor do Bispo.

GELO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.° andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS
VENDESE A'
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1889
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96,265 | SULFATO DE MAGNESIA 3,268
A DITA AGUA PURGA COM SUAVIDADE E SEM IRRITAÇÃO NÃO PRECISA Observar regimen nenhum Dose Normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach, Rotulo amarello, Escudo encarnado.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, Villa-Nova, e Bahia.**

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Martins, segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde directo a **Mossoró.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro
Para o sul
S. SALVADOR

Viagens rapidas 4 1/2 dias ao Rio
Illuminação e ventilação electrica.
Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 14 do corrente e seguirá no mesmo dia ás 5 horas da tarde para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Carvalho Moreira.

Esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tayaty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGA-SE—o sitio n. 10 da Mangabeira de Baixo, com boa casa com muitos commodos, caiada e pintada, murada e com muitas fructeiras, banheiro e agua encanada; a tratar ali ou na rua do hospital Pedro II, n. 5, com Joaquim Moreira Reis.

AMA—Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia, em um arrabalde perto da cidade, a tratar na rua do Livramento n. 21, loja.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

Aluga-se o terreno á rua d'Aurora n. 149. Trata-se na rua Marquez de Olinda n. 19.

AMA—preciza-se de uma, para menino, que dê attestado de conducta. Paga-se bem. Rua 1.° de Março n. 11, 3.° andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do «dordentina gelada porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGAM-SE o 1.° andar da rua de Santa Rita Nova n. 13; o 2.° andar da rua da Penha n. 5; a casa terrea da travessa do Lima n. 8. Todas caiadas e pintadas. A tratar no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 66; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana» compra uma caixinha do **po dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, curador geral interino de orphãos e interdictos—rua 15 de Novembro n. 59, 1.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS—novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de bôa conducta; á rua do Commercio, n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na Drogaria de Julio Peterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a drogaria.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 2, p.'a marido.

CIMENTO PORTLAND marca «Corôa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

DÁ-SE calico, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o licor **anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LAPIS—Sortimento completo do afamado fabricante FABER, de cores azul encarnado e azul, pretos com borracha e sem borracha e finos para carteira. Sortimento completo de lapis Graphites para photographos; vendem-se na Agencia Jornalistica.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Boa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PRECISA-SE de uma ama de leite na rua da Imperatriz n. 88 2.° andar.

PARA PHOTOGRAPHIA—Cartões, formatos: visita e gabinete, enveloppes para os mesmos, chapas photographicas e papeis, vendem-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bem apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gádo; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.° andar.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

UM moço offerece-se ao commercio para caixeiro de escripta, ou para leccionar primeiras lettras no interior deste Estado. Quem precisar deixe carta fechada a N. P. á rua da Imperatriz n. 55.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

LEILÕES

ULTIMO LEILÃO

Em continuação

Da loja denominada—ARMAZEM DA MODA á rua Nova n. 50

Constando:

De variedades de mercadorias, como sejam: fazendas, calçados, miudezas etc. os quaes serão vendidos em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello, para liquidação do mesmo estabelecimento.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

AS 11 HORAS

O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão de todas as mercadorias para liquidação.

LEILÃO

De um sitio á Estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, todo murado, portão de ferro na frente com 40 metros de largura, 88 de fundo, tendo o muro da frente 2 metros e 50 centimetros de altura, 1 casa de taipa em ruinas com 1 porta e 1 janella na frente, e 1 janella em cada oitão, medindo de frente a referida casa 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 10 metros e 30 centimetros; tem mais o referido sitio alicerces para 1 casa de pedra e cal, na altura de 1/2 metro, tendo 18 de comprimento e oito de largura, tijolos, portaes, arvores fructiferas, tudo avaliado em 7.000$000.

Terça-feira 13 de outubro

A'S 11 HORAS

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos Orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de João José da Silva, a casa e sitio acima discriminados, pertencentes ao mesmo espolio e por occasião do leilão da casa mei'agua á rua do Lima n. 50, com terreno proprio, pertencente ao espolio de d. Joanna Leopoldina da Asumpção.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no

Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Terça-feira, 13 de Outubro

A'S 11 HORAS

43864	45132	45199	45249	45277	45355
44241	45136	45202	45250	45278	45356
44363	45138	45207	45251	45280	45357
44564	45140	45210	45252	45282	45363
44721	45142	45211	45253	45285	45366
44730	45143	45214	45254	45286	45367
44777	45144	45217	45255	45287	45370
45010	45145	45218	45256	45289	45371
45011	45152	45220	45258	45290	45372
45023	45157	45221	45261	45291	45385
45039	45158	45227	45262	45292	45387
45042	45162	45228	45263	45298	45389
45048	45169	45231	45264	45303	45391
45070	45173	45232	45265	45304	45398
45072	45174	45235	45266	45306	45401
45078	45176	45236	45267	45311	45402
45083	45178	45237	45268	45313	45407
45095	45185	45238	45269	45314	45410
45102	45187	45239	45270	45317	45412
45104	45190	45240	45271	45323	45421
45108	45191	45244	45273	45328	45434
45113	45193	45246	45274	45330	45426
45125	45195	45247	45275	45342	.....
45130	45196	45248	45276	45348	.....

LEILÃO

De moveis do escriptorio do illm. sr. dr. Carneiro da Cunha sito á rua do Bom Jesus n. 24 1.° andar, quarta-feira 14 do corrente, ás 11 horas.

A saber:

Uma secretária com estante, 1 estante envidraçada, 1 banca com estante, 1 cadeira de rosca para secretária, 1 marqueza de amarello, 1 cama para exame de doentes, 1 pequena estante, 3 mezas de ferro, 1 lavatorio de amarello, 12 cadeiras de junco de S, 10 ditas de junco simples, 1 sofá pequeno, 4 cadeiras de amarello, 1 cabide idem, 2 venezianas, 1 candieiro para kerozene, 1 tinteiro de metal, 1 campainha, 1 faca, papel e mata-borrão de metal, 1 jarro e bacia, 4 escarradeiras, diversos livros de medicina e litteratura e outros muitos objectos inclusive uma divisão de madeira, existentes no referido escriptorio á

Rua do Bom Jesus n. 24 1.° andar

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

AS' 11 HORAS

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. dr. Carneiro da Cunha, fará leilão dos moveis acima descriptos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Pereira Rebello Braga

A administração e os auxiliares do Banco de Credito Real de Pernambuco convidam aos parentes e amigos do seu antigo auxiliar e companheiro Joaquim P. Rebello Braga, a assistirem á missa que, por sua alma, será rezada na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 14 do corrente.

Antecipam aos que comparecerem os seus agradecimentos.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz

Nephitali Cruz e Adelina Cruz agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro, os restos mortaes de seu idolatrado pai, **Francisco Ferreira de Almeida Cruz**, e de novo as convidam para assistirem á missa que por sua alma, farão celebrar na matriz de Santo Antonio, terça-feira 13 do corrente, ás 8 horas, confessando-se gratos por mais este acto de religião e caridade.

EDITAES

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 16 de outubro do corrente anno se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de S. Antonio

Os moveis existentes na casa sita no caes da Regeneração n. 52, 1 armação de prateleiras, 1 carteira de amarello, 2 pipas, 1 balança e pesos, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel Francisco de Souza & C.ª, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 1, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente á Amelia Ramos de Carvalho ou Manoel da Cunha Reis, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á rua Visconde de Inhauma n. 8, uma armação de amarello envernizada, 1 balcão da mesma madeira, avaliados por 1.200$000, pertencentes a Manoel Antonio Esteves, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José

As casas de taipa na Via Ferrea ns. 21 G, 21 F e 21 E, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente a primeira 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, medindo de frente as 2 ultimas 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada cada uma por 200$000 pertencentes a Manoel Theotonio do R. Lins Wanderley, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 28, á rua Frei Henrique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, apparelho e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas ou Rosa de tal, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 45, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Pedro Antonio de Jesus Borges, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Um motor a vapor, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48 (fabrica de moveis), pertencentes a Silva Fernandes & C.ª, avaliada por 6 000$000 com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 105, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Melchiades Joaquim dos Santos Rego, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á praça Maciel Pinheiro n. 7, 1 armação avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Tavares & C.ª.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua das Nymphas, não tendo porta e nem janellas de frente por se achar fechado a pedra e cal, cuja entrada se faz pela casa visinha n. 14 A, mede externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente á Maria de Medeiros Martins ou José Nogueira da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de biqueira á travessa da Jangada, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros avaliada por.... 150$000 pertencente a Thomaz Antonio Coimbra, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á travessa do Açude no Poço da Panella n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Varzea:

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por.... 300$000 pertencente a Tito Francisco de Mello.

Freguezia de S. Antonio

Os moveis existentes á rua do Barão da Victoria n. 42, 1 armação todos envidraçada, com balcão da mesma madeira (amarello), avaliada, por 500$000, pertencente a viuva de Manoel Licio Marques hoje Eusebio Simões.

Os objectos existentes á rua dr. Feitosa n. 33, 1 jarro de pedra marmore, 1 grande pedra marmore, e 1 jazigo da mesma pedra, avaliados por 250$000, pertencentes a Pedro Augusto da Silva Pessôa, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Affogados:

A casa de taipa á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros avaliada por... 200$000, pertencente a Marianno Josepho Xavier, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José;

A casa de pedra e cal n. 67, á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por.... 3:000$000 pertencente á Josepha Catharina Pereira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 8 á travessa de João de Barros, tendo porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, quintal cercado, avaliada por.. 200$000, pertencente a Epiphanio de Souza Marques, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de outubro de 1903.

Subscrevo e assigno, o escrivão.— *J. F. Barros de Almeida.*

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez José Alves Salazar, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que fôr de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de setembro de 1903.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 12 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 15 de outubro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada, orçados em 6:441$970.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital:

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contratante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, 29 de setembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.° districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 5 de novembro do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Caetano Costa.
Joaquim Maria Pereira da Silva.
Frederico Magalhães.
Caetano Marques.
Flaviano Martins de Almeida.

SANTO ANTONIO

Domingos Alves de Souza.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Gonçalves de Souza.
José Domingues de Oliveira.
Francisco de Lima Coutinho.
Pedro Silvio Ramos da Cruz.
David Ferreira Balthar.
Henrique Cardoso de Menezes.

BOA VISTA

José da Silva Lordello.
Alfredo Cesar de Andrade.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Otton Pereira Rego.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Dionisio Gonçalves Maia.

S. JOSÉ

Narciso José da Costa
Dr. Francisco Leovigildo d'Albuquerque Maranhão.
Adriano Gonçalves da Rocha.

AFOGADOS

Pedro Paulo dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Pantaleão Rego Barros Temporal.

GRAÇA

José Joaquim Borges Uchôa.
Dr. Tito dos Passos Almeida Rosas.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Francisco Ferreira.

POÇO

Felinto Elysio de Miranda Peixoto,
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Joaquim José de Abreu.
Lino de Abreu Cerqueira.

VARZEA

Dr. Antonio Francisco Correia Araujo.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 5 de outubro de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1.° escrivão do jury, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Manoel Fernandes Mercês, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1903.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 4 de setembro de 1903.
Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em execução á lei n. 629 de 4 de junho do corrente anno, serão recebidas nesta directoria até o dia 14 de outubro, proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico n'esta cidade.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição a quantia de 500$000 que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.

As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital, ser entregues n'esta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.° As condições para execução do serviço de que se trata;

2.° Indicação da residencia do proponente;

3.° Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto.

Não serão acceitas as propostas:

1.° Organisadas em desaccordo com o presente edital;

2.° Baseadas em dados de outros proponentes;

3.° Firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta secretaria.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito, no thesouro do Estado, uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria d'esta repartição afim de habilitar-se á concorrencia.

Os proponentes observarão, como lhes cumprir, as disposições legaes, vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

Recife, 17 de setembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, 18 DE SETEMBRO DE 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, as serventias vitalicias dos officios de 1.° tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de janeiro de 1834, ao qual foi annexado o 2.° tabellionato pela lei n. 454, de 20 de junho de 1900 e tambem o officio privativo do registro geral de hypothecas pela lei n. 628, de 4 de junho de 1903 e que se acham vagos em virtude da renuncia aceita por portaria de 26 de abril de 1900, feita pelo serventuario José Faustino Marinho Falcão, e dos officios do 2.° cartorio do escrivão do commercio civel, orphãos, auzentes, reziduos, fazenda, crime e inclusive jury por distribuição creados pela lei n. 628 de 4 de junho do corrente anno, todos do municipio de Aguas-Bellas.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia.—Edital.—O dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito deste municipio de Aguas Bellas, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios de primeiro tabellião publico judicial e notas, e escrivão privativo de orphãos e annexos creados, pelo Decreto de 30 de janeiro de 1834 ao qual foi annexado o 2.° tabellionato pela lei n. 454, de 20 de junho de 1900 e tambem o officio privativo de registro geral de hypothecas, pela lei n. 628 de 4 de junho de 1903 e que se acha vago por ter sido acceita e renuncia feita pelo serventuario José Faustino Marinho Falcão por portaria do governo, datada de 26 de abril de 1900, 2.° escrivão do commercio, civil, orphãos, auzentes, residuos, fazenda, crime, inclusive jury por distribuição, officio este creado pela lei n. 628 do corrente anno, 1903.

Convido, portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza; de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo póde a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta Villa e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Villa de Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

Eu, José de Barros Correia, escrivão interino o escrevi.—Victoriano Regueira Pinto de Souza.

E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé.

Eu, José de Barros Correia, escrivão interino o escrevi e assigno.

Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903

O escrivão interino, o escrevi e assigno, José de Barros Correia.

Estava na cópia que ficou archivada a certidão do porteiro do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por cópia, no logar publico do costume.

Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

O porteiro interino dos auditorios, Manoel Francisco de Mattos.

E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do proprio original a que me reporto.

Aguas Bellas, 11 de setembro de 1903.

O escrivão interino,
José de Barros Correia,

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se procedeu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1805 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade phyzica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provizionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.° de outubro de 1903.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

EDITAL

O dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do commercio do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 15 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião dos credores da massa fallida da firma José Ladislão da Fonseca, afim de serem verificados os creditos e proceder-se ás demais diligencias recommendadas na lei.

Convoco, pois, para tal fim os respectivos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outros de igual theor, para serem publicados pela imprensa e afixados nos logares competentes.

Paga os emolumentos afinal.

Dado e passado n'esta cidade de Gamelleira, aos 7 de Outubro de 1903.

Eu, Francisco Lins, escrivão interino do commercio, o subscrevi.

Aquilino Gomes Porto.

EDITAL

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o Conselho deverá reunir-se em sessão ordinaria 5.ª e ultima deste anno, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde e durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.° da lei n. 480 e § 1.° do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 10 de outubro de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Terceiro sorteio de apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902

De ordem do sr. dr. director geral, faço publico que foi designado o salão do edificio do theatro Santa Izabel para se effectuar o 3.° sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n 544 de 10 de abril de 1902, cujo serviço será iniciado ao meio dia de 15 do corrente.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de outubro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23.185$300; os da segunda em 2.534$708 e os da terceira em 14:088$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contratante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J. Saboia,
Director interino.

COMMERCIO

12 de Outubro

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$700
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados	1$700	a	1$800
Retames		a	1$200

Copia de um telegramma recebido no dia 11 do corrente pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar:

Crystalizado	320/350
3.ª sorte	300/320
Somenos	260/280
Mascavinho	240/260
Mascavo bom	200/210
» regular	180/200
Bruto	160/180

Mercado firme somente para o assucar crystalizado.

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 760 réis a canada conforme o grão, sem constar entradas algumas.

Alcool, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grão, sem constar entradas algumas.

Algodão

Cota-se a 14$000, naminal.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, foi vendido 1$120 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$200
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de	700	a	$760
Mamona, cota-se os 15 k.		a	1$700
Milho, cota-se, armazem dos compradores		a	$110
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	16$000

Farinha de mandioca, vendida a 7$000, posição muito firme.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 10 e consignado a Pardo Vieira

Amostras 1 vol. a Soares Irmãos & C.
Armarinho 3 cxs. a Nicolau Paiva.
Artigos para chapéos 1 cx. a Edmundo Irmão.
Calçados 1 cx. a Virgilio Cunha, 1 a G. Ferreira Barbosa, 1 a J. Lopes & C.
Café 300 saccos a Soares Irmãos & C, 500 a Loureiro Barbosa & C.
Couros e ferragens 2 cxs. a **Augusto dos Reis & C.**
Drogas 1 vol. a J. da Silva Faria.
Fazendas 1 cx. a Manoel de **Souza Lima**, 15 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Manoel E. Simões.
Fumo 30 vols. a Moreira & C, 7 a Guilherme S. de Mendonça, 2 a A. Moreira.
Ferradura 10 barricas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Gravatas 1 cx. a Pereira Carneiro & C, 1 a A. Oliveira Bastos, 1 a A. Seve.
Mercadorias 5 cxs. á ordem.
Sola 1 vol. á Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.
Tecidos 40 vols. a Andrade Maia & C, 3 a Loureiro Maia & C, 28 a Moreira Lima & C, 10 a Andrade Lopes & C 10 a Ventura Matheus & C, 60 a Guerra Fernandes & C, 17 a Dias Loureiro & C, 1 a B. P. de Pernambuco.

Carga de Santos

Aniagem 20 fardos á ordem.
Chapéos 1 cx a José Ferreira & C.

Carga de Desterro

Amostras 5 cxs á ordem.
Pregos 36 meias cxs. á ordem.

PRAÇA DE LISBOA

De 19 a 26 de Setembro

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias estrangeiras desceu para 554:159$230, sendo a sua constituição, segundo os paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra 194:729$860, Belgica 144:465$210, Italia 97:864$950, França 64:601$380, Hollanda 15:760$650, Allemanha 14:863$300, Brazil 5:626$ e Marrocos 33$600.

De Inglaterra chegaram quatro carregamentos de carvão e dois de adubos chimicos, de França um de adubos e outro de gesso, da Italia 1.800 toneladas de fava, do Brazil 943 couros e 50 saccas com café, do Uruguay 2.000 couros e 298 fardos e 18 barricas de carne.

EXPORTAÇÃO

Baixou para 165:425$380 o valor correspondente á exportação semanal, como passamos a demonstrar.

Destinos	Valores
Europa	82:942$940
Brazil	16:726$580
Republica Argentina	3:278$000
Perú	2:153$380
America do Norte	700$000
Chili	273$000
Africa occidental	34:335$780
Africa Oriental	21:785$930
Cabo Verde	675$520
Uruguay	70$000
Mantimentos de navios	2:484$250

Os desdobramentos a considerar, para cada um dos principaes d'estes grandes centros de consumo, são os seguintes:

Europa.—Inglaterra 47:524$810, Allemanha 19:044$930 rs., Russia 10:631$200 rs., Belgica 2:149$500, França 1:618$400, Hespanha 786$, Hollanda 270$, Dinamarca 212$, Suecia 100$.

Brazil.—Bahia 3:471$600, Rio de Janeiro 3:271$400, Santos 3 021$100, Pará 2:799$460, Pernambuco 1:607$, Manaus 1:586$020, Maranhão 873$, Maceió 82$, Victoria 15$.

Africa occidental.—Loanda 12:043$750, Benguella 8:588$450, S. Thomé 8:293$960, Mossamedes 2:393$100, Principe 1:339$510, Novo Redondo 483$300 rs., Zaire 481$080, Ambriz 229$570, Cabinda 157$330, Ambrizette 128$960, Landana 90$, Porto Alexandre 82$300, Bahia dos Tigres 50$000.

Africa oriental. — Lourenço Marques rs. 18:945$950, Beira 2:255$200, Chinde 554$780 e Inhambane 30$.

As mercadorias que habitualmente destacamos do movimento geral tiveram os valores seguintes: vinho 25:230$450, azeite 2:643$200, vinagre 150$450, bebidas 614$500, legumes 2:781$820, carnes 1:875$400, banha 1:031$250, sal 265$, farinha 116$500, farello 250$250, massas 249$350, bolacha 97$360, fructas 12:571$610, batata 1:362$850, cebola rs. 919$930, alhos 281$460, tomate 1:595$600, sardinha 8:141$580, conservas diversas 6:091$640, cravagem de centeio 463$, cortiças 50:450$020, sarro e borra de vinho 405$400, agua mineral 168$800, medicamentos 271$200, drogas 1:438$700, ferragens 343$700, quinquilherias 260$, papel 324$, livros 222$900, algodões em peça 15:629$400, ditos em obra 1:867$800, calçado 1:932$800, chapéus 112$400, saccaria 80$, cobertores 1:485$800, louça 585$400, tabaco 6:375$, sabão 1:124$700, velas 192$, residuos de sementes oleosas 500$, couros 95$, madeira 6:257$, cabo de cairo 136$, minerio de cobre 4:000$, dito de ferro 5:000$ e gado muar 1:888$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammas de 1.ª qualidade a 2$, de 2.ª a 1$700 e 3.ª a 1$500.

Durante o 1.° semestre d'este anno foram exportados do paiz 174.634 decalitros de azeite, no valor de 374$829$ contra 157.487 decalitros no valor de 339:068$ de egual periodo do anno findo. A exportação realizada pelo nosso mercado durante a semana finda hoje teve o valor de 2:643$200, como se verifica do mappa que damos em seguida:

Destinos	Valores
Pará	700$000
Bahia	995$000
Pernambuco	270$000
Maranhão	165$000
Brazil total	1:430$200
Perú	124$000
Inglaterra	12$000
Cabo Verde	34$000
Mantimentos	31$000
S. Thomé	186$200
Loanda	156$600
Benguella	125$000
Diversos	40$000
Africa occidental	502$500
L. Marques	448$000
Beira	42$500
Chinde	13$500
Africa oriental	504$000

Batata—Preços por arroba 360 réis. A exportação teve o valor de 1:362$850, sendo 780$500 para o Brazil e 582$350 para as nossas colonnias africanas.

O movimento de importação e exportação de batata effectuado pelo paiz no 1.° semestre deste anno, em confronto com o de igual periodo do anno findo, tem a representação seguinte:

1.° s. an.	IMPORTAÇÃO Kilogs.	Valor	EXPORTAÇÃO Kilogs.	Valor
1903	3.984:822	60.904$	13.736:464	208:540$
1904	4.181:628	85.466$	10.896:148	206:902$

Cebola—Cota 220/300 réis por arroba. A exportação semanal declinou para 919$930 sendo para o Brazil, 418$720 para Johannesburg, 300$ para o Perú, 30$250 para o Chile 60$000 e para a Africa portugueza, 150$960.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 800 a 1$ para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 150$250. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

A exportação realizada por todo o paiz durante o 1.° exercicio deste anno accusa um total de 24:591 decalitros, no valor de 13:106$. Em identico periodo do anno passado foram exportados 24:033 decalitros, no valor de 12:089$.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direito.

Tintos—Santarem, Cartaxo e Torres de 12 a 13 grãos de bôa qualidade 1$200/1$300, de 13 a 14 grãos 1$250/1350; Alemtejo, 13 grãos 1$100/1$200, e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$200/1$300; verde 1$700 e 2$.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$200 a 1$500 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 e 2$500.

Declinou para 25:230$450 a exportação realizada pela praça no decorrer da semana, como se vê do movimento que passamos a registar:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	1:483$500
Bahia	1:327$400
Pernambuco	1:012$100
Pará	885$600
Maranhão	407$000
Manáos	308$800
Santos	240$600
Brazil total	5:664$300
Perú	558$500
Inglaterra	503$000
Belgica	324$000
Republica Argentina	200$000
Dinamarca	128$000
Russia	50$000
Loanda	3:285$800
S. Thomé	1:140$660
Benguella	[illegible]
Principe	[illegible]
Zaire	144$000
Diversos	36$000
	76$000
Africa occidental	4:088$800
Lourenço Marques	10:189$750
Beira	1:018$000
Chinde	340$000
Inhambane	30$000
Africa oriental	11:577$750
Allemanha	42$250
Mantimentos	2:183$750

A exportação de vinhos realizada pelo continente do reino e ilhas adjacentes durante o 1.° semestre deste anno é representado da fórma que passamos a indicar em seguida, a par das differenças obtidas com a comparação de igual periodo do anno findo.

Communs brancos 259:020 decalitros, 194:105$ decal. menos 6:878 e mais 50:253$.

Communs tintos 2.220:195 decalitros, 1.707:626$ decal. e menos 438:699 e mais 166:780.

Da Madeira 141:899 decalitros, 427:922$ mais 10:623 decal. e mais 31:730$.

Licorosos diversos 28:809 decalitros, 69$103, decal. e menos 4:519 menos 6:617.

D'estes algarismos se verifica que a uma exportação de 3.907:628 decalitros de vinhos no valor de 4.998:764 correspondeu o decrescimento de 569:795 decalitros e de 330:632$, que mais principalmente incidiu sobre os tintos communs e os do Porto.

A colheita dos vinhos no actual anno apresenta-se sob máo aspecto em França devido á precocidade do mau tempo e neves.

N'uma parte do Meio-dia as colheitas parecem compromettedoras. Em Forez, Roussillon, Bourgogne e Beaujolais os vinhateiros estão consternados.

Na feira annual de Auch os preços dos vinhos já se resentiram, pois augmentaram 5 a 7 francos por vasilhas de 228 litros.

Alguns commerciantes já começaram as negações para a compra de vinhos hespanhoes para lotar e cobrir o *deficit* da producção franceza, estando previstas compras avultadas.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.

Recife, 17 de setembro de 1903.

Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.° andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.° andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Wiliams.
Director secretario.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Eilen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 20$000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.

Recife, 22 de setembro de 1903.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Banco do Recife

De accôrdo com o paragrapho unico do art. 23 dos estatutos deste Banco, ficam suspensas, do dia 12 até o dia 19 do corrente, as transferencias de acções.

Recife, 10 de outubro de 1903.

Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Guarany, do sul hoje.
Bragança, do norte hoje.
S. Salvador, do norte amanhã.
Amazone, da Europa a 15.
Teviot da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 17.
Danube, do sul a 18.
Tennyson, de Nova-York a 18.
Nile, da Europa a 21.
Actor, de Liverpool a 24.
Cordillere, do sul a 25.
Heidelberg, do sul a 28.
Orissa, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Mossoró directo *Camocim*, hoje ás 4 horas
Santos e esc. *Norderney*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *S Salvador*, amanhã ás 4 horas
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 4 horas.
B. Ayres e esc., *Amazone*, a 15 ás 12 horas.
Manaos, *Alagoas*, a 17 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 18 ás 12 h.
Bahia e Rio e esc., *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc *Nile*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc.. *Cordillere*, a 25 ás 12 horas
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 28 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Belém*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, varios generos
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor ingles *Explorer*, varios generos.
Vapor allemão *Prinz Sigismund*, v. generos
Vapor allemão *Norderney*, varios generos.
Vapor inglez *Allanton* varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca norueguense *Seier*, madeira.
Barca norueguense *Triumpho*, v. generos
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.

DIA 11.— SAHIDAS

Santos e Rio vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga sal

Rio G. do Sul e esc., vapor inglez *Allanton*, commandante D. A. Clarck, carga varios generos.

DIA 12.—ENTRADAS

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Prinz Sigismund*, de 2941 tons, commandante L Bussmann, equipagem 76, carga varios generos: a Borstelmann & C.

Bremen e esc. 19 dias, vapor allemão *Norderney*, 3573 tons, commandante M. von der Decken, equipagem 59, carga varios generos: a Neesen & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Valparaiso e esc., 20 dias, vapor inglez *Oropesa*, de 3308 tons., commandante Luidsay Hay, equipagem 123, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Liverpool e esc., vapor inglez *Oropesa*, commandante L. Hay, carga varios generos.

SAHIDA

Amarração e esc., vapor nacional *Jaboatão*, commandante E. G. Wanderley, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nacional *Brazil*, no dia 10 do corrente:

PARAHYBA—Dr. Marianno de Medeiros.

CEARÁ — D. Blandina de Britto, Maria Lima, Francisco Soares e José Padilha.

MARANHÃO—José F. Thomaz, Antonio Pinto Guimarães, Henrique Fernandes, Alberto Letellier, general Serra Martins, tenente Cyriaco L. Pereira, tenente Luiz N. B. Cavalcante e alferes Hippolyto Carvalho.

PARÁ—Antonio P. de Carvalho Junior, João Bezerril, José Felix, Oliveira Maia, José Bessoni Duarte, Avelino Godes, José Soares da Motta, Manoel Rodrigues Mello, Manoel Vidal, Gumerzino Lopes, Fernardino Martins, Alfredo Porto e João Moreira.

MANÁOS—Sebastião M. Guimarães, José Telles, Severino J Fernandes, dr. Bonifacio Almeida, alferes Vicente G. Jardim e Antonio J. Ferreira.

Chegados da Europa no vapor allemão *Prinz Sigismund*, no dia 12 do corrente:

HAMBURGO— Adolph Doederlein, Pauline Doederlein, Fabricio G. Pedrosa, Fernando Gomes, Oscar Jansen, Maria Letz, Hermann Lundgren, Elisabeth Lundgren, Anna Lundgren, Martha Hink e Margareth Holdorff.

LEIXÕES—José Moreira Silva e José Maria Exposto.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 7 de Outubro.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/2 a 5/8 %	3 1/2 a 11/16
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 5/8 %	2 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 %	3 %
Cambios—Sobre Pariz	25 %	25.18
Sobre Bruxellas	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York	373.00	373.00
Sobre Genova	123 5/16	123 3/8
Sobre Lisboa	25.21 1/2	25.22
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4 85 5/8	4.85 3/4
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25 15	25.16
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 3/8	42 3/16
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	50	50 1/4
De 1889, 4 %	76 1/2	76 1/4
De 1895, 5 %	90 1/4	90 1/4
Funding loan, 5 %	100 3/4	100 3/4
Oeste de Minas, 5 %	85 1/4	86 1/4
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.50 %	127.50 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 7/16	48 7/16

(Commercial Telegram Bureaux.)